



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 8/2025

Sessão Ordinária de 29 de ABRIL de 2025

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, na Sala da Assembleia Municipal - Edifício Eng.º Duarte Pacheco, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da AML, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de presenças e Ordem de Trabalhos:

----- **Lista de Presenças:** -----

-----  
**22 Deputados Municipais do PS** - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Pedro de Moraes Lobo Martins Julião), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Maria João Carapeto Tavares, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, João Pedro Medeira Cabrita, Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Ricardo Filipe Martins Gonçalves (em substituição de Fábio Miguel Cortes Nobre), José Guerreiro Romão (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Maria da Conceição Leite Esteves Duarte (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião), -----

-----  
**8 Deputados Municipais do PSD** - João Carlos Dias dos Santos, Bárbara Maria do Amaral Correia, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Miguel Baguinho Coelho (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), João José Paixão Carvalho Ferreira, Bruno José de Sousa Guerreiro (em substituição de Hélder Faísca Guerreiro), Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de

*[Handwritten signatures]*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

**Mandato 2021-2025**

Salir), Fábio Coelho Guia (em substituição da Presidente da União de Freguesias Querença/Tôr/Benafim);-----

**2 Deputadas Municipais do CHEGA** - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro, Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

**1 Deputado Municipal do BE** - Carlos José da Silva Martins; -----

**1 Deputada Municipal do CDS** - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

**1 Deputada Municipal da CDU** - Carla Sofia Osório Gomes; -----

**1 Deputada Municipal do PAN** - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, o Vice-Presidente, David Pimentel e os Vereadores, Abílio Sousa, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, Cláudio Lima (em substituição de João Paulo Sousa) e Fernando Santos. --

Não estiveram presentes os Vereadores, Ana Machado e Rui Cristina. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, O Presidente da AML **Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de trabalhos:-----

----- **Ordem de Trabalhos:** -----

**1- Intervenção do Público**

**2- Período de Antes da Ordem do Dia;**

**Aprovação de Atas**

**Outros assuntos**

**3- Período da Ordem do Dia;**





## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**

### **Mandato 2021-2025**

- a) - Proposta da Mesa da Assembleia Municipal n.º 5-2025 [AML] - Regimento/Regulamento/Normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem, após parecer favorável unânime da Conferência de Representantes;
- b) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 639-2025 [DAF] - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação do ano 2024/Documentos de Prestação de Contas de 2024, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; para deliberação;
- d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 637-2025 [DAF] - Alteração ao Quadro Plurianual Municipal /2.ª Alteração Orçamental Modificativa da Receita, 2.ª Alteração Orçamental Modificativa da Despesa, 2ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos e 2ª Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais; nos termos previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na redação atual; para deliberação;
- e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 638-2025 [DAF] - Assunção dos Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação atual; para deliberação;
- f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 640-2025 [DAF] - Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**

### **Mandato 2021-2025**

Loulé, (aprovado pelo aviso n.º 8725/2013, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 130 de 9 de julho, alterado pelo aviso n.º 4951/2015, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 87 de 6 de maio de 2015, Regulamento n.º 896/2021, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 195 de 7 de outubro de 2021 e Regulamento n.º 786/2024 publicado na 2ª série do Diário da República n.º 140 de 22 de julho de 2024), ao abrigo do artigo 241.º, conjugado com o n.º 7 do artigo 112.º da Constituição da República Portuguesa, do artigo 136.º do Código do Procedimento Administrativo e no âmbito da competência prevista na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º e alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual; **para deliberação;**

**g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 267-2025 [DAF] - Aprovar o recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas e deliberar aprovar a composição do Júri do procedimento concursal para recrutamento do cargo mencionado; para deliberação;**

**h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 294-2025 [DSP] - PAPERSU aprovado pela APA - O Plano de Ação do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PAPERSU 2030) constitui um instrumento de planeamento que define as prioridades do Município de Loulé ao nível da gestão de resíduos, em articulação com o Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR) e com o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030), articulado com o cumprimento da estratégia nacional, ao longo da presente década (horizonte 2030); para deliberação;**

**i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 435-2025 [DMADS] - Proposta de Aprovação do Projeto de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 33/98, de 18 de julho, na sua**





## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**

### **Mandato 2021-2025**

versão mais atualizada (Decreto-Lei n.º 32/2019, de 4 de março) do estatuído na alínea g) do n.º 1 do Artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual; **para deliberação;**

**j) - Proposta da Câmara Municipal n.º 527-2025 [DCMP] - Proposta de integração do Museu Municipal de Loulé na Rede de Museus ODS; para deliberação;**

**k) - Proposta da Câmara Municipal n.º 497-2025 [GAP] - Assinatura de Memorando de Entendimento, entre o município de Loulé e o município de Safi, Marrocos; para conhecimento;**

**l) - Proposta da Câmara Municipal n.º 517-2025 [DP] - Levantamento da Suspensão de Normas relativas às áreas urbanizáveis ou de urbanização programada, como tal classificadas no Plano de Urbanização de Quarteira Norte/Nordeste (PUQNNE), ao abrigo do artigo 199.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 117/2024, de 30 de dezembro; para conhecimento;**

**m) - Proposta da Câmara Municipal n.º 583-2025 [GAP] - Certificação de Loulé como “Green Destination” pela Global Tourism Sustainable Council (GSTC) ao Município de Loulé; para conhecimento;**

**n) - Proposta da Câmara Municipal n.º 616-2025 [GAP] - Relatório de Avaliação do Grau de Observância do respeito e garantias previsto no Estatuto do Direito de Oposição (Lei n.º 24/98 de 26 de maio), respeitante ao ano de 2024, de acordo com o n.º 2 do artigo 10.º da Lei n.º 24/98; para conhecimento;**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Caros deputados, excelentíssimo Presidente Vítor Aleixo e Executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham nas redes sociais equipas de apoio à realização desta assembleia, Gabinete de Apoio à Assembleia, Língua Gestual Portuguesa e Áudio Visuais. Minhas Senhoras e meus Senhores a todos muito boa noite. -----

Vamos dar início à Sessão Ordinária de abril. Esta Sessão Ordinária, como é do vosso conhecimento, estava convocada para ontem, por motivos conhecidos de todos não se pode realizar. Nos termos do artigo 44 do nosso Regimento, “considera-se que existe quórum de funcionamento sempre que se encontrar reunida a maioria absoluta dos deputados municipais. A verificação do quórum será feita no início e em qualquer outro momento da sessão ou reunião por iniciativa do Presidente da Mesa ou a pedido de qualquer deputado. A sessão deverá ter início até 30 minutos após da hora marcada na convocatória. Caso dentro deste limite de tempo não se verifique a existência do quórum, O Presidente da AML marcará uma nova data e hora para a nova sessão ou reunião”. -----

Foi o que aconteceu, até à hora da Assembleia de ontem estiveram presentes 14 deputados não tendo havido quórum. Em articulação com os grupos municipais e o Executivo, a sessão foi reagendada para hoje com a mesma hora, o mesmo local e a mesma Ordem de Trabalhos. Diz também o Regimento no número quatro do mesmo Artigo diz que “das sessões ou reuniões canceladas por falta de quórum é elaborada a ata onde se registam as presenças e as ausências dos membros da Assembleia, dando lugar à marcação de faltas aos ausentes”. Irá ser lavrada ata, mas não irão ser marcadas faltas considerando os motivos por todos conhecidos. Aos deputados presentes irá ser abonada a senha de presença uma vez que estiveram presentes. -- Precisamos de articular desde já alguns procedimentos de emergência para a Sessão de hoje uma vez que temos matérias que têm a ser apreciadas e deliberadas hoje. -- A alínea c) - Proposta da Câmara Municipal 639-2025 [DAF] - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação do ano 2024/Documentos de Prestação de Contas de 2024, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que tem que ser introduzida na plataforma do Tribunal de Contas até amanhã, processo que nem que sempre é fácil, e uma alínea como é do vosso conhecimento vai ser proposta à sua inclusão como alínea r) de um assunto de





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

máxima importância e urgência. -----

Na passada quinta-feira, foi recebida na Assembleia, a Proposta 855-2025 [GAP] - Minuta do Contrato de Comodato entre a Câmara Municipal de Loulé e a ULS Algarve (Unidade Local de Saúde) e Planta de Localização de parcela de terreno a ceder. O e-mail recebido foi de imediato difundido pelos Grupos pela Conferência de Representantes, tendo sido solicitada a sua difusão pelos Deputados dos respetivos grupos municipais uma vez que o Gabinete de Apoio à Assembleia já se encontrava encerrada àquela hora. -----

Conforme se pode entender pela leitura da proposta do Presidente da Câmara Municipal, que se encontra no respetivo anexo, a intenção inicial da cedência da parte do terreno solicitada ao ABC foi abandonada e será efetuada à ULS Algarve sendo esta entidade a responsável pela construção do equipamento a localizar no nosso município. Neste sentido, a Câmara Municipal de Loulé recebeu um pedido de cedência do terreno para localização da PET, a Ressonância Magnética e da Procriação Medicamente Assistida no concelho por parte da ULS Algarve. No referido pedido o ULS Algarve salienta a urgência desta aprovação com a data de entrega da candidatura à CCDR que é de 30 de abril próximo, ou seja, amanhã. -----

Considerando a importância da celeridade deste processo para os doentes oncológicos do nosso Município da nossa região e também da região do Alentejo, a Mesa propõe ao Plenário a inclusão desta proposta 855-2025 na nossa Ordem de Trabalhos passando a constituir a alínea r) da mesma. Fazemo-lo também, como já disse nesta Assembleia repito porque as nossas preocupações e as nossas prioridades nesta matéria devem ser a procura de soluções urgentes para os doentes oncológicos do nosso município da nossa região e penso que esta proposta da ULS e da Câmara Municipal acompanha esta mesma preocupação e prioridade. -----

Também não quero deixar de referir que das diversas conversas tidas nas nossas Conferências de Representantes sobre este mesmo assunto um objetivo comum de todas as bancadas tem sido das soluções encontradas serem no âmbito do Serviço Nacional de Saúde e serem o mais célere possíveis e penso que esta proposta da Câmara Municipal de Loulé expressa também esse mesmo objetivo. O prazo para a apresentação da candidatura à CCDR, como já disse, para a construção e para a aquisição dos equipamentos termina amanhã se não for decidido nesta sessão já não poderá ser entregue a candidatura que permitirá resolver esta grave lacuna na nossa região. Como já disse e volto a referir, caso não seja suficiente continuar esta Assembleia numa Sessão e na sua continuação faremos uma segunda continuação para que os assuntos os diversos assuntos na Ordem de Trabalhos não deixem de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

ser discutidos com a profundidade que merecem. Assim, resumindo, a proposta da Mesa é que considerando os acontecimentos de ontem que levaram a não realização da nossa Assembleia seja incluída a proposta 825/2025 passando a constituir a alínea r); que a alínea c) proposta da Câmara Municipal 639 Inventário de todos os bens direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação do ano 2024 documentos de prestação de contas 2024 que tem que ser introduzido na plataforma do Tribunal de Contas até amanhã e a alínea r) proposta 855 sejam apresentadas discutidas e votadas desde já no início desta Sessão ainda antes do período de intervenção do público. -----

Peço desculpa aos cidadãos que nos acompanham e que vão intervir, mas que certamente compreendem e concordarão com esta alteração excecional e com as razões da mesma. Tem a palavra o Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos, senhor Presidente em seu nome cumprimento a todos os presentes e os que se encontram em casa. -----

Segundo percebi que a intenção da Mesa era propor que antes do Período do Público, fosse deliberada a Proposta 855-2025, sobre o contrato de comodato e a Proposta 639-2025 [DAF], portanto, o Inventário, julgo que realmente não sei se isto será aceitável porque julgo que a primeira proposta é de fácil decisão, a outra leva realmente muito tempo a discutir e seria mais lógico que fosse discutido durante o Período da Ordem do Dia.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Peço imensa desculpa interromper, mas eu não me devo ter expressado bem. De todas as matérias que temos da nossa Ordem de Trabalhos e que é longa, como nós sabemos, há dois assuntos que têm que ser deliberados hoje. A ser aceite a introdução da alínea r) será essa mesma alínea r) e é a alínea c) que é o Inventário de todos os Bens, os documentos de Prestação de Contas. -----

Esses dois assuntos têm que ser deliberados hoje, a proposta da Mesa é que se passe desde já à discussão destes assuntos que são prioritários e que são vitais para o Município e um deles para a região e que posteriormente se retome então a Ordem de Trabalhos, penso que terá ficado bem explícito. Já pedi desculpa ao público, sabemos que tradicionalmente se faz isso, eu posso dizer que ontem na Assembleia Intermunicipal também até as moções por unanimidade foi decidido serem retiradas atendendo exatamente às razões ponderosas que ontem aconteceram e que ainda





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

estão com reflexos hoje, portanto, a proposta da Mesa é aceitar a introdução da alínea r), referente ao comodato do terreno e que esta e a alínea c), que são os assuntos que têm que ser deliberados até dia 30 sejam discutidos desde já com o tempo que for preciso. A seguir entraremos no Período da Ordem do público, portanto, este é o conteúdo da proposta. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Nós não nos opomos a isso, que seja.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Costa, do Partido Socialista. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite Senhor Presidente, em seu nome cumprimento todos os presentes e os que nos estão a ouvir nas redes sociais. -----

O Grupo Municipal do PS, não pode deixar de atender os argumentos que o senhor Presidente colocou no que toca às prioridades dos assuntos que têm relevância do ponto de vista do prazo a que estão previstos e obrigados e da sua importância para o interesse do Município, nomeadamente a última proposta que tem a ver com a cedência. Portanto nós não podemos deixar de não atender e concordamos com o que a Mesa na pessoa do senhor Presidente está a propor. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Ana Poeta, do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Boa noite Senhor Presidente. Esta bancada não se vai opor à alteração das Propostas, mas uma vez que já estamos a sair da nossa rotina normal, eu gostava de saber quantas pessoas do público é que estão inscritas e se não poderíamos passar só desta vez também a palavra ao público, saber se as pessoas que estão a aguardar de serem escutadas não se importam que haja esta alteração. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado. Eu já pedi desculpa ao público, penso que este é um assunto ponderoso que toda a gente compreenderá. Para mim os doentes oncológicos do Algarve têm prioridade sobre as intervenções dos cidadãos que estão aqui hoje que terão a oportunidade de expressar ou que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

poderão em qualquer altura vir-se expressar em qualquer Assembleia. Daquilo que conheço as pessoas que aqui estão toda a gente está de acordo com isto e pelo acenar da cabeça também se entende que sim. Senhora Deputada Carla Gomes da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada Senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e aqueles que nos assistem em casa. -----

Nós realmente quando viemos para esta sessão e dado os factos ocorridos ontem estávamos já cientes que o que teria de ser apresentado por data amanhã pela Câmara Municipal que seria passada à frente, no entanto acredito que estes dois assuntos ainda poderiam ser discutidos no Período da Ordem do Dia e mantermos o seguimento normal do regimento e das nossas assembleias. No entanto, não temos a opor nenhuma destas propostas, mas penso que elas caberiam dentro do período de discussão das próprias.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhora Deputada. Vou colocar à votação a proposta, todos estão cientes da introdução da alínea r), aprovação da minuta de contrato comodato entre a Câmara Municipal de Loulé e a ULS e é a votação imediata desta mesma alínea e da alínea c). -----

**Passou-se à votação** e foi aprovada por unanimidade.-----

E nesse caso em homenagem às centenas de doentes oncológicos e cidadãos em geral que têm que se deslocar a Sevilha e a Lisboa para fazer os seus exames vamos então passar à apresentação da alínea r).-----

**r) - Proposta da Câmara Municipal n.º 855/2025 [GAP] - Minuta do Contrato de Comodato entre a Câmara Municipal de Loulé e a ULS Algarve (Unidade Local de Saúde) e Planta de Localização de parcela de terreno a ceder; para deliberação:**-----

O **Presidente da AML** disse: Para a apresentação da Proposta, tem a palavra o senhor Presidente da Câmara. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Boa noite ao Senhor Presidente da Assembleia, a todos os senhores Deputados da Assembleia e ao excelentíssimo público aqui e ao público que assiste aos trabalhos desta reunião em suas casas. ---- Em primeiro lugar, quero dar nota de que esta é uma proposta que tem caráter de urgência, como todos perceberam, e estou reconhecido pelo facto da maioria dos senhores deputados até condescenderem na discussão logo à cabeça, tal como propôs a Mesa da Assembleia deste assunto de tal ordem ele é significativo para a região. O que vem aqui hoje, que os senhores deputados têm entre mãos, é um contrato de comodato para ceder uma parcela de terreno que se localiza, para quem não sabe eu acho que a maioria já saberá porque tem acompanhado este processo, atrás e no mesmo lote de terreno onde está hoje o Laboratório de Genética Médica e a cedência deste terreno, através da figura de contrato de comodato, é indispensável para podermos de facto numa parceria entre a Câmara Municipal de Loulé e a Unidade Local de Saúde podermos desenvolver ali equipamentos críticos, um deles que não existe na região para duas coisas extraordinariamente importantes. Primeiro, vai permitir esta cedência e este contrato a desenvolver um projeto para que a PET, o tão falado equipamento que pode evitar aos doentes oncológicos de fazerem na nossa região sem necessidade de grandes deslocações por razões que todos compreendem, que são sempre evitáveis estas deslocações para pessoas nesta condição de patologia, podem ser feitos aqui que é a PET, ao mesmo tempo no mesmo edifício se vai relocalizar um equipamento que hoje já está a ser operado pelos técnicos do ABC que é a Ressonância Magnética que está felizmente já a fazer exames também muito importantes exatamente para os mesmos doentes de cancro, mas não só, e que está a funcionar a junto ao Pavilhão Joaquim Vairinhos. E além disso uma novidade e que é também algo de muito positivo porque ao mesmo tempo nesse edifício separadamente, mas também no mesmo bloco de edifício, mas à parte, a procriação medicamente assistida, esta procriação medicamente assistida do serviço público, do Serviço Nacional de Saúde com aquelas características específicas que é poderem fazer os papás dos futuros bebés o despiste de eventuais patologias hereditárias nomeadamente doenças raras e mesmo outras através de exames pré-natais vai ser possível no sul do país e vai ser o segundo centro do Serviço Nacional de Saúde que vai possibilitar fazer esses exames na nossa região e neste caso ali naquele local. Existe no Hospital de São João do Porto e vai existir aqui para tenho a certeza para felicidade de muitos jovens que hoje enfim precisam de cuidados médicos especiais para poderem trazer à luz o fruto do seu casal e da sua união. Portanto, estes equipamentos são equipamentos críticos, não vale a pena



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

porque os senhores deputados conhecem bem o assunto. Se quiserem poderei responder ainda a mais perguntas, mas é importante para apresentar a candidatura que tal como o senhor Presidente disse termina amanhã o prazo para apresentar esta candidatura e esta aprovação que eu espero e tenho a confiança que vai acontecer aqui esta noite é crucial para nós podermos apresentar conjuntamente com a ULS uma candidatura para podermos desenvolver estes projetos e dar um salto de extraordinária importância para o tratamento de doentes com doença do cancro na nossa região e até no Baixo Alentejo.-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados e Deputadas que pretendem usar da palavra. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

-----  
O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Portanto, após o triste episódio vivido recentemente onde o Governo desistiu do Centro Oncológico de Referência do Sul no Parque das Cidades para ser integrado no futuro Hospital Central que estaria concluído daqui a 8 ou 10 anos, devido também à rejeição liminar do projeto por parte da Câmara Municipal devido à ausência de diálogo entre o CHUA e o Presidente da Câmara, nessa altura vimos cair por terra à esperança dos doentes oncológicos serem tratados na proximidade das suas residências. Para o BE, tudo isto é passado, agora é necessário avançar rapidamente na procura de soluções e elas foram encontradas felizmente nesta parceria entre a ULS Algarve e o Município de Loulé numa cedência de terreno para localização dos equipamentos PET, Ressonância Magnética e da procriação assistida integrada no Serviço Nacional de Saúde sendo a ULS responsável pela construção do equipamento, contribuindo o Município com o terreno e a participação nacional no projeto financiado com fundos europeus apontando a sua conclusão até ao final de maio. Eu só tinha aqui uma pergunta, que era saber, uma vez que não está descrito, qual é a área que realmente é cedida para a construção deste edifício. Obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Deputado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

-----  
O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Eu não tenho de memória a área, no entanto, faz parte do processo uma planta de localização onde tem aí na mão, exatamente o senhor Deputado, e está aí desenhado a área que o futuro edifício vai





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

ocupar, está aí desenhado, é uma coisa simples de saber, se souber ainda no decurso desta Reunião informarei porque eu de memória não tenho presente qual é a área que vamos ceder de acordo com a proposta que está aí entre mãos. Sei que o contrato de comodato é por 50 anos, isso sei, agora a área exata, não me lembro, não tenho memória. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, Deputada Carla Gomes tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Só dizer que nesta proposta veio uma Minuta do Contrato de Comodato, a saber se ela está já em condições de estar assinada ou se vai ser assinada amanhã, uma vez que tem que apresentar esta proposta amanhã, e uma minuta não dá para avançar. Obrigada. ----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra. A Deputada pergunta se esta minuta e uma vez que é apenas uma minuta, se tem as condições para ser assinada já amanhã e para que seja aprovada pela Assembleia. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Com certeza que sim, é uma minuta que fica hoje oficializada, amanhã é preenchida com os dados concretos e, portanto, com a legitimidade da vossa aprovação, com a aprovação da Câmara Municipal de Loulé, portanto, tudo está como deve ser corretamente instruído no processo desta natureza.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Senhora Deputada Bárbara Correia, do Partido Social Democrata, tem a palavra. -----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Este Contrato de Comodato, com vista à cedência de uma parcela de terreno para a instalação de equipamentos de diagnóstico PET, Ressonância Magnética e procriação medicamente assistida terá naturalmente a nossa aprovação, mas deve dizer-se que apesar de considerarmos que é um instrumento importante para reforçar a resposta do Serviço Nacional de Saúde no Algarve, a verdade é que também é uma solução limitada e claramente insuficiente face às necessidades oncológicas do nosso concelho. Tendo em conta o episódio lamentável já aqui referido pelo Deputado Carlos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Martins, com a rejeição liminar de um projeto para a implementação do Centro Oncológico que foi um terreno doado por este Executivo que afinal não servia, aquilo que esta bancada exige é que desta vez o terreno agora cedido para a instalação dos equipamentos seja efetivamente adequado, disponha da área necessária e que esteja livre de qualquer obstáculo legal ou incompatibilidade urbanística que possa comprometer o projeto. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhora Deputada. Senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: A área total do terreno são 7000 e tal metros, mas só é cedido uma parte desse terreno que é salvo erro 6303 metros quadrados. Julgo que é isto que está aqui, deve talvez ser, e que a área de construção do edifício são 1700 e tal metros quadrados.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, tem a palavra. --

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Eu saúdo o facto de todas as intervenções dos senhores deputados terem dito que estão de acordo e eu felicito-os por isso. Fizeram entretanto duas afirmações, que eu muito calmamente como elas são ditas e repetidas já inúmeras vezes e como eu discordo delas e considero com toda a convicção que não são afirmações verdadeiras eu só me resta voltar a repetir aquilo que já disse.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, eu peço-lhe, percebo perfeitamente aquilo que está a dizer, eu penso que esse assunto seja deixado porque ele tem todas as condições para surgir depois no Período Antes da Ordem do Dia na discussão de assuntos do município e agora daríamos a prioridade à continuação da votação destes dois pontos que são prioritários. Deixaremos a questão, essas questões periféricas para depois se concordar.-----

**Passou-se à votação;**-----

**r) - Proposta da Câmara Municipal n.º 855-2025 [GAP] - Minuta do Contrato de Comodato entre a Câmara Municipal de Loulé e a ULS Algarve (Unidade Local**





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

**Mandato 2021-2025**

de Saúde) e Planta de Localização de parcela de terreno a ceder; -----

A Proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 639-2025 [DAF] - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação do ano 2024/Documents de Prestação de Contas de 2024, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; para deliberação; -----

O Presidente da AML disse: Para a apresentação desta Proposta, tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel, tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente, permita-me cumprimentar em seu nome, todos só que estão presentes e quem nos segue a partir das redes sociais. -----

Dar nota de agradecimento aos senhores deputados pela compreensão em passar e reforçar o agradecimento do senhor Presidente de aceitarem a alteração da Ordem de Trabalhos para que pudéssemos debater estes dois assuntos de absoluta importância de serem deliberados durante o dia de hoje sem falta. -----

Agradecer também aqui ao estimado público que compreendeu e desde que tenho o privilégio de estar nestas funções é a primeira vez que vejo o público a falar depois de debatermos sobre os assuntos da Ordem do Dia, também agradecer encarecidamente a compreensão do público aqui presente. -----

É a quarta vez, que tenho o privilégio de fazer Prestação de Contas nesta casa da democracia, nesta Assembleia Municipal e ela segue o mesmo padrão, a mesma lógica das apresentações anteriores. Há uma nota, algum acrescento de informação para procurar fazer um balanço não só do ano 2024, mas do último mandato do Presidente Vítor Aleixo e da sua equipa e fazendo uma retrospectiva também até porque estamos no final de um ciclo político dos 12 anos de trabalho em prol da comunidade feito pelo Presidente Vítor Aleixo e das suas equipas e, portanto, haverá aqui apontamentos ao longo desta prestação de contas porque parece-me pertinente neste momento de final de ciclo fazer esse apontamento histórico. Dar nota também já agora aos senhores deputados de um agradecimento sincero porque acredito com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

toda a franqueza que esta prestação de contas está mais evoluída, mais transparente, mais qualitativa, mais detalhada também pelo vosso trabalho, também pelo vosso empenho, também pelas vossas questões e isto de facto demonstra que o trabalho é sempre a soma de várias partes e, portanto, reforçar aqui o agradecimento sincero por ter tido o privilégio de trabalhar convosco também ao longo destes últimos 4 anos. Uma última nota mesmo antes de iniciar a apresentação para um profissional de excelência que temos na Câmara Municipal de Loulé que é o Dr. Diogo Fonseca, seguramente todas as pessoas que tiveram privilégio de ter o Pelouro Financeiro que tiveram aqui nestes Executivos e nos anteriores dirão a mesma coisa, um técnico excecional e um excelente ser humano e efetivamente uma referência entre os seus pares, digo eu e dirá qualquer das pessoas que aqui está nesta Mesa seguramente e mais do que nós que estamos cá temporariamente e de passagem as pessoas que trabalham com ele diariamente, os seus pares, os outros dirigentes da Câmara Municipal ele é de facto um pilar essencial e aqui nesta última oportunidade que tenho de fazer uma prestação de contas não queria deixar de sinalizar que a Câmara Municipal é a extensão dos seus profissionais e aqui temos um profissional de excelência. Este trabalho é dele e da sua equipa e queria também antes de começar a apresentação agradecer-lhe encarecidamente a ele e na sua pessoa agradeço à equipa que está por trás.-----

Então, a Prestação de Contas conforme eu referi e agora indo mais ao detalhe ela segue exatamente a mesma estrutura do relatório que vos foi partilhado e aqui vamos simplesmente sintetizar alguma da informação porque de facto o Relatório de Prestação de Contas é extenso e como nota introdutória temos sempre um cenário macroeconómico, aqui destaco apenas que o índice de preço ao consumidor, portanto, no que diz respeito à taxa de inflação em 2022 cifrava-se em 7.8%, eu já o disse, a taxa de inflação mais alta desde 1992, a guerra impactou muito seriamente na taxa de inflação que é uma taxa que efetivamente afeta todas as pessoas e especialmente as pessoas de menores recursos, ela baixou em 2023 para 4.3% e no ano passado cifrou-se em 2.4%. No que diz respeito à execução orçamental em termos percentuais, a execução final da receita em 2024 foi de 72.3% após incorporação do saldo de conta de gerência de 96.7%, a despesa de 71.4% e as Grandes Opções do Plano em 63.5%. Este gráfico está também no conjunto dos documentos dos elementos enviados para os senhores deputados, aqui consegue-se ver um histórico dos últimos 10 anos, portanto, anualmente vamos sempre fazendo este histórico para conseguir perceber a evolução. A barra a verde é a execução da receita, a barra a azul é da despesa, e a linha vermelha é da execução das Grandes





*Handwritten signature*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Opções do Plano e, portanto, vamos tentar aprofundar um pouco melhor o que aconteceu em 2024. A execução da receita de 72.3% é um valor relativo, em termos absolutos a receita nestes últimos 3 anos tem progredido sistematicamente de 2022 162 milhões de euros, para 2023 169,5 milhões de euros e em 2024 179,6 milhões de euros. Aquilo que está aí à direita sinalizado como orçamento de 2024 é o orçamento inicial que foi apresentado à Assembleia Municipal antes da incorporação de saldo de conta de gerência. O Orçamento que aprovamos todos para o ano 2024 na Assembleia Municipal de dezembro de 2023 cifrava-se no valor de 188,2 milhões de euros e a execução está em 179,6 milhões de euros, portanto, a estimativa da execução que tínhamos antes da incorporação de saldos de conta de gerência é muito próxima do orçamento de saldo inicial antes de incorporação de saldo de conta de gerência. O que é que se passa com o saldo de conta de gerência e porque é que temos tido valores tão significativos na Câmara Municipal de Loulé nos últimos anos? É exatamente a tabela que está aí infra onde diz IMT em milhões de euros, a primeira linha diz respeito aos valores orçamentários de IMT que tem dito sistematicamente que nós temos por prudência orçamental procurado orçamentar porque é uma previsão sempre por defeito, apesar dos valores de IMT estarem a ser os mais elevados de sempre no município de Loulé, a Câmara Municipal de Loulé e a equipa financeira sob orientações do senhor Presidente temos tido sempre uma prudência de orçamentar por defeito porque é sempre melhor em termos financeiros orçamentarmos receitas por defeito e elas superarem porque aí sim nós não estamos a inflacionar um orçamento, estamos a geri-lo com prudência. ----- Os orçamentos dos 4 anos que aí estão referenciados foi de 233 milhões de euros de IMT, a previsão e o valor real foi de 310 milhões de euros, significa que de saldo adicional provocado pelo IMT são 77,1 milhões de euros e estes valores de IMT só podem ser usados no ano subsequente, isto é se temos um orçamento que determinamos que vamos ter 50 milhões de euros de IMT e no ano em curso já estamos com 70 ou 80 milhões de euros que é verdade que são valores reais que temos recebido na Câmara Municipal, esse valor adicional não pode ser incorporado no orçamento do ano em curso, tem que se esperar pelo ano seguinte e isso é o que tem feito com que nós tínhamos grandes saldos de conta de gerência também entre outras coisas empreitadas que lançamos com a Creche do Forte Novo e depois não é executada é dinheiro que fica como agora lançamos uma empreitada para a Unidade de Saúde Familiar Serra Mar aqui em Loulé que também ficou deserta. Esse concurso e esses valores também transitam de ano para ano, mas aqui é só sinalizar que o valor do IMT é o grande indutor do saldo de conta de gerência que depois é injetado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

e inflaciona o orçamento da Câmara Municipal. Receita total como já tinha dito são 179 milhões de euros, com um crescimento de 5.9%, a progressão das receitas vem exclusivamente das receitas correntes e o valor essencial dessa progressão é relacionado com o IMT, conforme já foi sinalizado. As receitas de capital reduziram em 18% no ano passado em grande parte já agora é o segundo melhor ano dos últimos 10. -----

Portanto, esta análise os relatórios que são enviados são desde 2015, as receitas de capital estão no segundo melhor ano de sempre, mas mesmo assim inferior ao ano passado. Nos fundos do IHRU houve uma alteração da plataforma de submissão dos pedidos de comparticipação financeira e atrasou as comparticipações. O que é que isto vai gerar? Em 2025 vamos receber valores de empreitadas olhem como por exemplo a Clona que tem financiamento IHRU que só vai ser recebida em 2025. Portanto, quem tiver o privilégio de estar a fazer Prestação de Contas de 2025 no próximo ano, no próximo mandato, vai verificar que nos fundos de IHRU vai haver um crescimento substancial que também é provocado por receitas de 2024 que não foram recebidas. E no Portugal 2030, creio que todos saberão, os avisos para os principais investimentos públicos começaram a sair no final do ano 2024 à submissão das candidaturas e os financiamentos serão agora muito provavelmente ao longo de 2025, 2026 e por aí adiante. Portanto, este período de fundos do Portugal 2020 para o Portugal 2030, fez aqui um atrasar naquilo que são execuções de receitas de capital sobre o IMT e o IMI. A barra que está azul clara corresponde aos valores de IMT e a barra azul escura é o de IMI, também fazemos sistematicamente esta apresentação porque é uma visualização mais simples porque o valor de facto do IMI tem estabilizado na ordem dos 28 a 29 milhões de euros desde que se colocou no valor mínimo legal de 0.30% na taxa de IMI e a barra azul clara é a barra do IMT e como podem ver os últimos 4 anos são aqueles de valores anormalmente elevados e temos que ser prudentes e deixo esta nota para quem cá estiver no próximo mandato, o valor do IMT é variável e deve ser usado como parcimónia percebendo que estes momentos são cíclicos e nós temos que gerir com muita prudência estes valores, mas tivemos 4 anos e os últimos três em particular em que dois destes anos o 2022 e 2024 são valores recorde. É necessário dizer a esta Assembleia, que estas receitas aumentarem ano após ano a baterem valores recordes são mesmo assim feitos com a política fiscal municipal mais competitiva do país. O ano passado por aplicarmos o IMI no mínimo nacional, o IRS a 0%, o IRS variável para as pessoas, e a derrama das empresas a 0% significa que houve 21.5 milhões de euros que a Câmara Municipal de Loulé, não arrecadou e que deixou para aquilo que é a gestão das famílias e das





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

empresas do município, portanto, isto são receitas não arrecadadas que são reinvestidas com certeza por estas famílias e estas empresas. -----

No que diz respeito à despesa total tivemos um valor de 177.4 milhões de euros, ela cresceu 4.8% e ela cresce principalmente pelas despesas correntes e aí estão três elementos que influenciaram essa progressão, as despesas com o pessoal que evoluíram 7.8%, a nota que queria aqui sinalizar à Assembleia Municipal é que mesmo assim as despesas totais com recursos humanos e vamos voltar a falar sobre a estrutura de trabalhadores daqui a pouco, mas as despesas com recursos humanos com trabalhadores da Câmara Municipal sobre as despesas totais atingiram-se 27.5% das despesas totais. O indicador que nós deveremos utilizar como referência é aquele que está no anuário financeiro dos municípios portugueses e a média dos 308 municípios em Portugal é de 31.1%, isto é, despesas com o pessoal sobre as despesas totais, portanto, estamos claramente abaixo dessa média nacional. -----

Os bens e serviços cresceram conjuntamente 7.6% e as transferências correntes designadamente para as Juntas de Freguesia temos sinalizado um valor de transferências que no início do mandato do Presidente Vítor Aleixo era de aproximadamente 900.000,00€, só o ano passado transferimos, não estou a falar de transferências de capital ainda em transferências correntes para as Juntas de Freguesia deste concelho foram transferidos 11.3 milhões de euros mais uma vez a crescer o ano passado 4.5% e as instituições sem fins lucrativos também tiveram um aumento, são entidades que trabalham próximo da comunidade nas mais diversas áreas e um valor já de 6 milhões de euros que é transferido para estas instituições. Aqui é trabalho de proximidade, aqui são felizmente quer as Juntas de Freguesia, quer as instituições a trabalharem também em prol da comunidade que representam. Uma análise muito rápida que gostaria de fazer que tem a ver com a regra do equilíbrio orçamental, os municípios, as autarquias locais, as Juntas de Freguesia têm uma regra que não podem ter mais despesa corrente do que receita corrente, portanto, se retirarmos à receita corrente anualmente a despesa corrente que foi feita no primeiro quadriénio do Presidente Vítor Aleixo, nós temos um saldo médio remanescente de 30.4 milhões de euros para investimentos de capital para outros investimentos 30.4 milhões de euros. -----

No segundo mandato do Presidente Vítor Aleixo, esta mesma métrica de receita corrente menos despesa corrente dá uma média de 27.7 milhões de euros por ano. E neste último mandato temos uma média de 43.1 milhões de euros, portanto, nós tal qual a nossa gestão diária não devemos gastar mais do que aquilo que é o nosso rendimento mensal, portanto, o que entra em receitas correntes tem que suprir as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

despesas correntes e aqui está uma evidência também inequívoca ao longo dos mandatos do Presidente Vítor Aleixo. -----

Uma nota de rodapé, só para ver o último quadriénio, mesmo antes do Presidente Vítor Aleixo estar na Câmara Municipal, o valor era inferior àquilo que está aqui sinalizado. -----

Sobre os trabalhadores da Câmara Municipal, até porque disse que ia detalhar melhor esta informação. A barra azul neste gráfico representa o número total de trabalhadores da Câmara Municipal de Loulé nestes últimos 10 anos. Gostaria que se fixassem nestes últimos quatro, de 2021 a 2024 passamos de 2.000 trabalhadores afetos à Câmara Municipal de Loulé, não inclui aqui empresas municipais, se for necessário também podemos falar sobre isso depois no período das questões. Passamos de 2.000 trabalhadores para 2174, esse crescimento de 174 trabalhadores está aí sinalizado na chaveta em baixo, 111 resultam da transferência de competências do Estado, isto é, da saúde e da educação, nós recebemos pessoas que já trabalhavam no Município de Loulé, mas eram pagas pelo Governo. Na Delegação de Competências aqui e em todos os municípios recebemos 111 pessoas e passamos a processar o salário dentro da Câmara Municipal, portanto, é um crescimento, mas não é um crescimento real, são pessoas que já cá estavam, assistentes técnicos operacionais que reportavam ao Estado. Temos 63 trabalhadores neste hiato de 4 anos que é o aumento real quando retiramos aos 174 os 111 resultam dessa transferência. Também em despesas correntes que nós consideramos investimento e que tem a ver com políticas claras e inequivocamente inspiradoras do Presidente Vítor Aleixo, temos as principais atividades de apoio direto às pessoas e às famílias. -----

Esta mesma tabela foi apresentada na prestação de contas do ano passado, está no relatório, peço desculpa se tiver um pouco pequeno para visualizarem, mas na primeira linha tem por exemplo o apoio às IPSS, as instituições particulares de solidariedade social e de 2015 de 371.000,00€ para o ano 2024 temos 2.089.000,00€ de apoio financeiro concedido para um trabalho junto das pessoas e das suas famílias, temos aí os transportes escolares, temos as atividades de enriquecimento escolar, temos as refeições escolares, temos várias medidas aí, cabazes também para famílias carenciadas. Tudo isto significa que de 2015 a 2024 passamos de 3.5 milhões de euros arredondado em 2015, para um valor de 10.2 milhões de euros, é um aumento de quase três vezes mais no apoio direto às pessoas e às famílias. -----

Aqui estão apenas as principais atividades não estão todas, estão aquelas que foram os principais investimentos que fizemos. Falamos de despesas correntes, vamos falar de despesas de capital. Qual foi o investimento de capital do ano passado do





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

município de Loulé? 39.6 milhões de euros, é o melhor ano desde que o Presidente Vítor Aleixo tem liderado as suas equipas no município de Loulé, é um crescimento sobre o ano passado. -----

Mais uma vez, como eu disse no início da apresentação ia tentar sistematizar um pouco aquilo que são os três mandatos de quatro anos do Presidente Vítor Aleixo, temos 14.7 milhões de euros de investimento de capital no primeiro mandato, é o valor médio por ano, não é o valor de um ano, é média entre 2013 e 2016. No segundo mandato é de 23.9 milhões de euros. Este último mandato é de 34.7 milhões de euros. Se for necessário depois sinalizar o número de empreitadas que estão em curso atualmente em que áreas também poderemos falar sobre isso mais detalhadamente. Sobre a dívida e o prazo médio de pagamento, isto segue exatamente o mesmo relatório que vos foi enviado. A evolução da dívida e o limite da dívida legalmente aceite pelo Município é a linha que está a vermelho desde 2015 até 2024. A barra amarela e a laranja que está em baixo significa o total da dívida que contratualizada à data que o Município tem, o Município está com 26.4 milhões de euros de dívida à data de 31 de dezembro de 2024. A diferença entre a barra amarela e a linha vermelha é o valor total plausível do Município de Loulé contratualizar dívida em empréstimo bancário. Vejam a diferença, quer dizer o município de Loulé tem uma incrível capacidade de financiamento e o Presidente Vítor Aleixo, não quis comprometer estrategicamente quem quer que seja que tenha o privilégio de vir a ser o futuro Presidente da Câmara Municipal de Loulé e a sua equipa porque ao não ter esgotado esta capacidade de financiamento e com isso ter comprometido investimentos de acordo com a sua estratégia fez vários investimentos, mas não incapacitou a Câmara Municipal de ter uma estratégia de financiamento muito firme a partir dos próximos anos. Tanto é que a dívida do Município reduziu de 2013 para 2024 de 66.3 milhões de euros para 26.5 milhões de euros. É uma descida de 60%, mesmo com o empréstimo bancário contratualizado em 2021 que veio aqui esta Assembleia Municipal no valor de 26.5 milhões de euros e eu continuo a dizer investimentos de médio e longo prazo são utilizados capitais de médio e longo prazo, temos tido capacidade financeira de utilizar os valores de IMT para grandes investimentos. ----- A Câmara Municipal, como qualquer outra entidade sempre que tem investimentos em escolas, em edifícios que duram 50 anos para a comunidade e são amortizados em 50 anos ou infraestruturas deve utilizar capitais de médio e longo prazo, mas fica esta nota. Prazo médio de pagamentos do Município de 2013 que tínhamos 117 dias e creio que historicamente todos nos lembramos do momento em que a Câmara Municipal de Loulé chegava a pagar a um ano, um fornecedor de bens de serviços de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

empreitadas recebia o pagamento do seu serviço passado um ano. Em 2013 cifrava-se em 117 dias, em 2024 o prazo médio de pagamentos foi de 4 dias, é responsabilidade também dos municípios pagarem aos agentes locais, aos seus fornecedores, aos seus empreiteiros a tempo e horas porque eles também têm despesas e também têm salários para processar. Nota, quando falava no início que dos rendimentos e gastos por funções só um slide só para falar sobre gastos, o Município tem várias funções, entre as suas funções prioritárias são as funções sociais, educação, saúde, ação social, habitação, água e saneamento, cultura e desporto, basicamente estão aqui quase todas, não estão todas, mas são as funções sociais que resultam da atividade dos vários municípios. Há uma narrativa que corre aí na nossa comunidade e por isso é que eu trouxe este slide de que o Município de Loulé nada está a fazer para a redistribuição da riqueza e para o equilíbrio das pessoas que efetivamente socialmente têm mais dificuldades. Ora isso não é um facto e por isso é que eu trouxe estes números para vos apresentar, estes números estão nos vários relatórios é só ir recuperá-los, aliás, as diversas prestações de contas estão no site da Câmara Municipal porque qualquer pessoa que queira verificar esta informação. -----

Em 2013, o total de gastos nas funções sociais, atividades, amortizações dos investimentos eram de 39.9 milhões de euros nestas várias funções que acabei de elencar no início da intervenção deste slide. E à data de 2024 o valor é de 89.2 milhões de euros, se isto não são políticas firmes de apoio às pessoas da comunidade a dar educação para todos, saúde para todos, ação social para quem verdadeiramente necessita, a habitação que está a acelerar, e se houver questões também temos aqui várias informações para partilhar, infraestruturas entre outras, isto resulta de uma visão e de uma política que está consubstanciada financeiramente nos números. Mesmo nos últimos 3 anos há um crescimento de 18% e quando se fala do início do primeiro mandato do Presidente Vítor Aleixo, é mais do dobro do valor, são 123% de progressão mais 49.3 milhões de euros afetos a uma das funções sociais, e isto era importante também aqui sinalizar. Grandes Opções do Plano e ODS. -----

Nas Grandes Opções do Plano, pelas várias funções que o Município tem estão aí elencadas qual foi o orçamento e qual foi a execução e o grau de execução. Se os senhores deputados e senhoras deputadas tiverem algumas dúvidas sobre as execuções mais baixas nalguma destas funções teria imenso gosto a esclarecer já de seguida. Quando falamos também sobre os graus de execução das Grandes Opções do Plano porque uma coisa é falar em termos relativos em termos percentuais, outra coisa é falar em termos absolutos, de 2021 a 2024 passamos de um total de





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

investimentos e de atividades, portanto, as Grandes Opções do Plano são as principais atividades municipais e são o Plano Plural de Investimentos. Em 2024 eram 750 linhas do nosso orçamento municipal, como creio que vocês sabem que foi aqui apresentado, desse total de 750 linhas, o total de despesa que tivemos passou em 4 anos 73 milhões de euros para 107.5 milhões de euros, isto efetivamente mostra uma progressão muito significativa. No entanto, em termos percentuais porque o nosso orçamento é muito grande pelo tal saldo de conta de gerência, que acabei de referir há uns slides atrás, isto significa que percentualmente nós estamos a chegar ao patamar percentual histórico que já tivemos 73.3% ou em 2015 como está aí de 70%, mas vejam o valor absoluto, em 2015 o total das Grandes Opções do Plano anualmente de investimento em atividades e investimento de capital cifrava-se em 43.3 milhões de euros, portanto, efetivamente há aqui uma progressão muito significativa que queria sinalizar. Também todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aliás, foi até um pedido aqui da Assembleia Municipal. Nós já estávamos a incorporar no orçamento a ligação entre as atividades municipais e os investimentos com os objetivos de desenvolvimento sustentável, mas na prestação de contas ainda não estávamos a fazer, já fizemos o ano passado e esta é a segunda vez, portanto, se quisera-se fazer uma ligação entre as 750 linhas que acabei de referir quanto é que elas contribuem para cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão aqui apresentados. -----

E o último slide, resultado líquido, em 2024 o resultado líquido do Município foi totalmente incorporado naturalmente no património foi 17.7 milhões de euros, o município de Loulé cresceu nos seus ativos 27.3 milhões de euros e no seu património líquido 19.2 milhões de euros. Agradeço a vossa disponibilidade para me ouvir e naturalmente disponível para as questões que queiram colocar. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Quer dizer que estamos em condições de amanhã termos essa documentação na Assembleia para difundir pelos deputados. Muito obrigado, tem a palavra senhora Deputada Ana Poeta. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Só uma questão, porque posso ter sido eu que não percebi bem, mas a proposta 639 refere-se ao Inventário de Bens, eu não encontrei esta documentação do Inventário em lado nenhum. Entretanto percebi que em 2024 também não encontrei e solicitei o Inventário dos imóveis e terrenos e cedências do Município e não recebi. Portanto, eu gostava de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

saber onde é que está o Inventário dos bens do Município. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigada senhora Deputada. Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

-----  
O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Eu francamente julgo que está apenso em algum dos anexos, se efetivamente por algum erro informático na passagem para a plataforma da Assembleia Municipal não veio apenso que o relatório detalhado de todos os bens, equipamentos e imóveis do município, eu farei questão de lhe fazer chegar. Se o ano passado solicitou e não lhe foi entregue pois eu francamente estou a ouvir agora e lamento porque não devia de ser assim, se tivesse insistido seguramente a senhora Deputada já lhe teria sido enviado porque é um documento que é incorporado na Prestação de Contas e é enviado ao Tribunal de Contas, portanto, é um dos documentos obrigatoriamente de envio, aliás, é com base nesse Inventário que nós temos calculado as nossas amortizações e, portanto, como há um efeito de gastos no município e na demonstração de resultados é obrigatório elencar esse Inventário de bens e se ele não está é apenas por lapso é o que lhe posso dizer porque tem naturalmente que ter acesso a essa informação, tal qual terá o Tribunal de Contas amanhã.-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado. Quer dizer que estamos em condições de amanhã ter essa documentação na Assembleia Municipal para difundir pelos senhores Deputados. Tem a palavra senhora Deputada Ana Poeta. ----

-----  
A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Então como é que nós vamos votar de forma consciente se nos falta o documento maior que dá o guia de todos os outros documentos?-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigada senhora Deputada. Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

-----  
O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: O documento do Inventário de Bens, seguramente não é o documento mais importante, os documentos mais importantes são balanços, demonstração de resultados, demonstrações financeiras, a única coisa que o documento do Inventário lhe permite é ver qual é o detalhe do património quanto é que do investimento no Pavilhão Joaquim Vairinhos,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

quanto é que já foi amortizado e se ainda falta amortizar uma parte, eu francamente acho que não é absolutamente fundamental, mas se necessário for eu já estou a solicitar aqui ao Diretor Administrativo e Financeiro, que ele está neste momento online para ser enviado. Olhe está aqui a informação que com o SNC-AP portanto desde que foi alterado o sistema contabilístico em 2021 creio eu que o SNC-AP não é um documento obrigatório de integração era até à data e, portanto, a partir desse momento não deixou de ser obrigatório, eu até estava-lhe a dizer que é era para ser enviado ao Tribunal de Contas, estou a receber a informação, mas se quer consultá-lo e se isso é preponderante peço já para ser enviado e se receber ainda durante esta sessão enviar-lhe-ei para si aliás enviará para a Mesa e a Mesa fará chegar aos senhores Deputados.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente, de qualquer maneira para efeitos da presente Assembleia e da votação que temos que fazer já não chegará em tempo oportuno, digo eu, para uma análise mais aprofundada do documento. De qualquer maneira eu também concordo consigo que este não é um documento relevante, é um Inventário, o inventário existe, já está não pode ser alterado, é o que é, nós vamos deliberar sobre os documentos em si, eventualmente a proposta está mal titulada, direi eu. Tem a palavra senhora Deputada Carla Gomes, da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Só aqui para também deixar claro, se não é obrigatório, como diz o senhor Vice-Presidente, como é que enviaram informação ao ROC porque as Prestações de Contas têm que ter toda a informação financeira da empresa e o mapa de amortizações é obrigatório.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhora Deputada. Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: O mapa das amortizações está incluído na documentação, está na demonstração de resultados, o que estou-lhe a dizer é o Relatório dos Equipamentos dos Imobilizados que é o inventário, é um documento de extração imediata do Município, é um documento que aliás está a ser retirado precisamente neste momento e neste momento francamente a questão essencial é quanto é que esse Inventário impacta neste momento em termos de gastos no Município. Essa informação existe nas demonstrações



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

financeiras e essa é a despesa, portanto, julgo eu que as senhoras deputadas não querem escarpelizar que se a taxa de amortização de cada um dos equipamentos e dos investimentos ou dos edifícios municipais está devidamente calculada porque isso efetivamente é um trabalho que está feito seguramente com todo o detalhe e que o Auditor pode e revê, aliás, quando o Auditor vai à Câmara Municipal de Loulé e está inscrito no relatório ele tem acesso a informação adicional, ele audita e fiscaliza, vê os lançamentos contabilísticos entende se foi bem classificado determinada imóvel que é amortizada em função dos anos do período de vida útil. Portanto, essa informação está na posse do senhor auditor que quando faz a certificação legal das contas e emite e aí está anexada a documentação ele menciona que não tem nada a acrescentar porque toda a informação necessária para validar a informação que está apenas nas demonstrações de resultados foi-lhe disponibilizada em tempo útil, creio que está claro. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, tem a palavra. -----

-----  
O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Antes de entrarmos nas contas é preciso relembrar, senhor Presidente, a visão estratégica do orçamento para 2024, dizia o senhor Presidente da Câmara era focada em garantir que o concelho de Loulé se mantenha como um dos melhores do mundo para viver, trabalhar, estudar, cuidar, visitar e fluir e para investir, é natural que todos queremos o melhor para a nossa terra, mas não podemos oferecer o céu, faltou-lhe humildade e os resultados estão à vista pois grande parte das promessas nas áreas citadas não foram cumpridas. O município de Loulé teve, tem todas as condições para sermos um dos melhores. Infelizmente passado mais de uma década verificamos que tanto ficou por fazer, não por falta de meios financeiros, perdemos tempo e oportunidades não resolvendo as necessidades básicas. Para o BE o importante é termos um concelho para viver, trabalhar e não só para visitar, com melhor oferta e diversidade. Dá gosto viver em Loulé, mas daria ainda mais se tivesse casas para as pessoas, com rendas acessíveis e se a oferta pública de habitação da autarquia não fosse das mais baixas do país, ou se os programas previstos na Estratégia Local de Habitação não demorassem tanto tempo para serem adjudicados. Daquilo que consta nos documentos até ao final de 2024 foram entregues cinco fogos construídos em Salir, adquiridos 69 no mercado imobiliário e 20 em regime de sublocação. Em curso estão 64 fogos ultimamente da Clona e 80 adquiridos pelo PRR todos em São Clemente e





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

a reabilitação de mais sete fogos. Apesar de tudo salientamos como positivo o esforço efetuado pelo seu Vereador da Habitação no trabalho constante de informação dos programas e da dificuldade em se avançar mais rápido. -----

O BE não compreende nesta altura a ausência de programas habitacionais em curso nas freguesias de maior carência habitacional. Quarteira, Almancil, porque não se avançou com a construção dos 104 fogos da segunda fase do loteamento da Clona, quando havia dinheiro do PRR ou a recuperação da Casa dos Magistrados, gostaríamos de saber qual é o ponto de situação. Para além da habitação daria mais gosto viver em Loulé se não existisse tantas localidades sem saneamento, nem águas, caso da Estrada Nacional 125, das quais estradas em Boliqueime, se estivesse em funcionamento um centro ecuménico que aberta a todas as confissões religiosas ou um crematório ou um centro de refúgio animal. Se queremos cativar mais residentes temos que dar aos trabalhadores melhores condições de alojamento, creches para os seus filhos e lares para os seus pais e avós. Estudar em Loulé é bom, mas se os alunos em Almancil tivessem condições de acesso ao Ensino Superior sem sair da sua freguesia ou se tivessem promovido a construção de uma residência para estudantes, conforme o Bloco de Esquerda propôs. Se houvesse maior apoio para as famílias na natalidade, nas referências escolares, no pré-primário, primários e aos estudantes universitários do concelho. Para se fruir melhor em Loulé é necessário um Plano de Mobilidade Urbana que não existe que o coabite com as Cidades que Caminham, com ciclovias e corredores verdes, com transportes públicos que sirvam as pessoas, resíduo de trânsito nascente da cidade de Loulé com a construção urgente do fecho da Circular Sul criando uma verdadeira circular permitida há mais de 30 anos. É bom investir em Loulé e seguro, no entanto, tudo leva demasiado tempo para aprovar. A revisão do PDM tem sido sucessivamente adiada, o planeamento das cidades e a harmonia entre o litoral e o interior que possibilitasse a fixação das pessoas com maiores facilidades na reabilitação urbana e construção da habitação, é uma miragem. Para que Loulé se mantenha como um dos melhores padrões de qualidade é necessário para além de visão estratégica liderança, organização e uma equipa capacitada e motivada coisa que não vimos em especial neste último mandato. A Prestação de Contas referentes a 2024, não difere muito dos relatórios apresentados nos anos anteriores suportada num orçamento de 250 milhões de euros, altamente inflacionado no lado das despesas de capital 107 milhões de euros, sendo realizado somente 39.6 milhões de euros investimentos, uma taxa de execução 40%, apresentando um resultado líquido do exercício de 17.7 milhões de euros. Muitas obras adiadas e muitas promessas por cumprir. A receita total ascendeu a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

perto de 180 milhões de euros, nunca dantes alcançada proveniente de receitas correntes cerca de 168 milhões de euros e em particular dos impostos diretos do IMT 84 milhões e o IMI 28 milhões, as receitas capitais muito reduzidas somente 11.8 milhões de euros, cito na página 10 “com origem essencialmente na execução dos fundos comunitários e fundos provenientes do IHRU no âmbito da estrutura Estratégia Local de Habitação.” A que se deve tão fraca utilização destes recursos, atraso nas obras? -----

O município de Loulé, tem vindo a arrecadar ao longo dos anos maiores receitas provenientes dos impostos diretos ligados ao setor imobiliário. Nos últimos 4 anos somaram 426 milhões de euros, sendo no IMT 310 milhões de euros e no IMI 116 milhões de euros, enquanto o IMT subiu significativamente neste período, o IMI estabilizou não acompanhando a mesma evolução. Pergunto, qual o motivo? Tendo em conta ao valor arrecadado nestes impostos consideramos como insignificante o valor alocado para resolver o problema habitacional no concelho, por isso propomos a fixação de uma determinada percentagem do total do IMI, mais IMT arrecadado para subsidiar estes programas. Em contrapartida, verifica-se uma evolução acentuada nas despesas correntes 128.4 milhões de euros, absorvem a grande maioria das receitas do município sobrando pouco para investimento. Destaca-se que as despesas com o pessoal atingiram 48.8% 8 milhões de euros e a prestação de serviço 42.5 milhões de euros recolhem a maior fatia do orçamento municipal. No final do ano o município contava com 2174 trabalhadores a somar mais algumas dezenas das empresas municipais, apesar deste número de trabalhadores continuam a recorrer tanto a serviço externo. Qual é o motivo, porque não se utiliza mais a mão-de-obra interna? No entanto não podemos também deixar de salientar o valor total de receitas e a forma como foi distribuído pelas freguesias, mais do mesmo para os mesmos. -----

Para terminar, consideramos que o Executivo de acordo com as receitas arrecadadas poderia ter feito muito mais, manteve o equilíbrio orçamental, é certo, entre despesas e receitas e deu início a obras importantes para o Município no âmbito da Estratégia Local de Habitação no apoio às famílias na ampliação e melhoramento da rede escolar na construção do centro saúde de Loulé e do Pavilhão de Almancil e no troço Ferradura Norte, inaugurado recentemente no abastecimento de água a Alte e a ampliação do Heliporto.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Deputada Maria João Carapeto, do Partido Socialista, tem a palavra. -----





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

A Deputada **Maria João Carapeto (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite Senhor Presidente, apresento os meus respeitosos cumprimentos, faço estes extensivos ao Executivo bem como a todas as bancadas e público presente e lá em casa. -----  
Apenas queria, tal como o senhor Vice-Presidente, David Pimentel já referiu, relativamente ao Inventário de todos os Bens, penso que o problema será relativamente ao nome que vem aqui proposta Inventário de todos os Bens, será que isto se deverá ser de um nome anterior onde não era obrigatória a inclusão do papel físico de todos os bens, direitos e obrigações e provavelmente terá sido um lapso não alterar o nome da proposta? Portanto, uma vez que não é obrigatório e que como também já foi explicado pelo senhor Vice-Presidente, que as contas e os bens, direitos e obrigações se encontram plasmados nas demonstrações de resultados penso que se tratará apenas aqui de um lapso no nome da proposta e que poderá ser ultrapassável.-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigada senhora Deputada. Continuam abertas as inscrições para os senhores/as deputados/as. Senhor Deputado Carlos Costa, do Partido Socialista, tem a palavra. -----

-----  
O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Pela análise ao documento e do ponto de vista técnico queria dizer que na demonstração de resultados acho que face ao trabalho exposto temos as demonstrações financeiras que sejam aprovados o balanço da demonstração de resultados por natureza, a demonstração das alterações ao património líquido e a demonstração de fundos de caixa relativas ao ano fim desta data. Propomos que sejam aprovadas as demonstrações orçamentais que compreende a demonstração do desempenho orçamental como foi aqui apresentado sucintamente pelo senhor Vice-Presidente, a demonstração da execução orçamental da receita, a demonstração da execução orçamental da despesa e a demonstração da execução do plano de plurianual de investimento relativos ao exercício findo 31 de dezembro de 2024. Portanto, senhor Presidente concluímos que seja aprovado o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação do resultado de 2024. Não faço considerações de ordem política ou de execução, digamos do ponto de vista do que é a execução do plano e do programa de trabalhos, mas queria tecnicamente demonstrar e deixar esta nota disso.-----  
-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Tem a palavra a Deputada Carla Gomes, da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Insistindo aqui um bocadinho nesta questão do Inventário de todos os Bens, se esta Câmara Municipal quer com clareza prestar informação aos eleitos deveria ter apresentado uma listagem dos bens e porque a informação está, mas por rubrica de tipo de equipamento, aqui é saber, pode ser um equipamento ou podem ser mil equipamentos. Acho que isto é devido aos deputados sempre estão desse lado a dizer que não têm nada a esconder e querem as coisas mais claras possível, isto foi nos outros anos também já comentado, mas continua a não vir, claro. Também não entendo porque é que nas prestações de contas não há comparativo, eu estou a tentar aqui perceber um comparativo de um ano para o outro quando estou a ver as os ativos, mas há as diminuições, será de amortizações? Não sei se é de abates, não consigo ter esse conhecimento porque não tenho essa informação. E pegando neste extenso relatório porque cabe todos os deputados perceberem o que estão nestas contas e nestas centenas e centenas de páginas entendo que é um trabalho duro e quase impossível com 15 dias. No entanto, neste momento tenho a perguntar na página 29 temos aqui os resultados transitados tem uma adição de 10 milhões quando o resultado de 2023, foi 9 milhões e tem uma redução de 165.000,00€. Gostaria de saber o que é que se refere esta redução. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigada senhora Deputada. Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Em relação à questão do Inventário, o Inventário de todos os Bens decorre de uma legislação que data de 2013 e o SNC-AP é de 2021, aquilo que nós legalmente temos que enviar é aquilo que é plasmado pelo Tribunal de Contas e esta documentação é toda preparada de acordo com o Tribunal de Contas e o SNC-AP. É verdade que a designação continua a arrastar-se desde 2013 por motivos desse imperativo legal e a legislação ainda não foi atualizada. Em todo caso os milhares de páginas do inventário, eu repito, os milhares de páginas e qualquer Deputado que tenha mais antiguidade, nesta Assembleia sabe que as prestações de contas antes do SNC-AP vinham de facto o relatório detalhado do inventário e se hoje e estava aqui a ser dito agora mesmo pela senhora Deputada Carla Gomes se são muitas as páginas, imagine esses milhares





*Handwritten signature and initials*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

de páginas do inventário. -----

Em todo caso, o senhor Presidente da Assembleia, acabou de receber por e-mail o documento dos milhares de páginas dos equipamentos, das viaturas, dos edifícios que o Município tem para os seus deputados poderem analisar. Volto a reiterar, não vem porque deixou de ser obrigatório pelo Tribunal de Contas e nós preparamos os documentos de acordo com os normativos do Tribunal de Contas. Já agora há 4 anos que andamos aqui a aprovar a Prestação de Contas e veio assim sem o Inventário e isso não foi enviado para nenhum dos deputados foi por esquecimento, eu digo isto várias vezes e volto a dizer aqui na Assembleia, tenho imenso gosto em trabalhar convosco, tenho e sinto uma enorme empatia e sou humilde para reconhecer que o meu trabalho hoje é melhor também pelo vosso trabalho, pelas vossas questões, pelo vosso empenho e dedicação, a minha porta sempre esteve aberta e eu volto a insistir quando alguma questão não é respondida como os senhores deputados querem por favor eu creio que se sentirão todos à vontade porque acho que estamos todos aqui interessados em ter acesso à informação, à transparência e a podermos analisar a informação, nunca deixei de partilhar e serei sempre o primeiro a dizer, se não foi enviado foi com certeza por lapso, basta insistir, não é preciso passar um ano e chegar uma Assembleia e dizer que o ano passado não se recebeu documentação que agora neste preciso momento está enviada. Por alguma razão o ano passado não foi por sonegar milhares de páginas de inventário que não foi enviada. -----

Sobre o Orçamento estar inflacionado, é verdade, por causa do saldo de Conta de Gerência, o saldo de Conta de Gerência é historicamente elevado pelos valores de IMT historicamente elevados que estamos a ter neste momento e é verdade passar de 40 milhões de euros ou 39 milhões de euros para 110 milhões de euros de investimento. É muito difícil, senão quase impossível, mas efetivamente os procedimentos de contratação pública são morosos, são demorados, são cada vez mais complexos e é aliás temos feito cada vez mais concursos públicos com prévia qualificação e isso também leva um concurso público dentro de um concurso público. Sobre a aquisição de serviços, que o senhor Deputado sinalizou novamente, os encargos com as instalações, temos mais um novo pavilhão em Almancil, também tem mais despesas de encargos de instalações, isso vai começar a impactar, mas, entretanto, o ano passado só em energia nós tivemos mais de 9.8% de aumento das despesas com os encargos das instalações. -----

Na Prestação de Contas de 2025, vai haver um aumento dos encargos das instalações pelo Pavilhão de Almancil, quando temos de facto mais oferta para os nossos municípios temos mais encargos. Conservação de bens mais 526.000,00€, foi decidido



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

por este Município ou por este Executivo municipal que os bens que temos designadamente frota tivessem investimentos, viaturas pesadas de recolha de resíduos, viaturas de transporte de passageiros que fossem reabilitadas, recuperadas e que os investimentos na conservação fossem feitos integralmente para quem chegar a seguir não ter viaturas que estão em fim de vida. Isso é conservação de bens, isso é despesa que vai aqui na aquisição de serviços. Deposição de resíduos sólidos mais de 365.000€, temos falado sobre esta temática importantíssima e que afeta todos os municípios especialmente no Algarve. Encargos de cobrança de receitas também entra aqui, quando o IMT aumenta 2.5%, também já foi dito na Assembleia, reverte para o Tesouro do Estado, só o ano passado foram 2 milhões de euros, um incremento de quase 200.000,00€ de aquisição de serviços que entra aqui nos encargos de cobrança de receitas, transportes escolares 2.6 milhões de euros, temos mais alunos, as despesas aumentam porque efetivamente precisamos de transportar mais alunos e podia continuar. Eu creio que da designação já falei, o Inventário, a clareza está no documento que o senhor Presidente pode-vos fazer chegar ainda durante a Assembleia. E já agora, não há comparativo à senhora Deputada, a documentação inclusiva na Certificação Legal de Contas do Revisor Oficial de Contabilidade, tem comparação sempre de 2024 e 2023 e em vários dos relatórios tem análises comparativas e mesmo assim todas as prestações de contas existem no site da Câmara Municipal de Loulé, creio que desde 2009, se a memória não me falha, portanto a informação está lá, esta apresentação que eu hoje tive o privilégio de vos apresentar tem uma síntese em várias tabelas vários gráficos desde 2015. Quando diz que não há comparativos, eu acabei de apresentar vários e existem muitos mais lá, portanto, o relatório tem variadíssima informação de comparação e não sei porque é que refere que não há comparativo quando acabei de mostrar uma série de tabelas desde 2015. Senhor Presidente, não sei se quer intervir sobre a habitação? -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Vice-Presidente. Senhor Presidente, antes de lhe dar a palavra, sugeri-lhe a mesma questão que fiz há bocado, está em causa a aprovação desta proposta sobre prestação de contas. O assunto que o senhor quer explicar e bem é relativo à habitação, mas não está diretamente relacionado com a prestação de contas. A minha sugestão é que no Período Antes da Ordem do Dia, temos o público à espera para intervir, de qualquer maneira concedo-lhe a palavra para dentro destas limitações o senhor Presidente dizer o que entende.-----  
-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Não senhor Presidente, eu abstenho-me então, falarei noutro momento.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Agradecemos, porque de facto o público e o retorno à ordem de trabalhos normal está dependente desta votação que tem a ver exatamente com a prestação de contas. Senhor Presidente, o senhor Vice-Presidente esteve a fazer a defesa dos assuntos das matérias económicas. Mais algum senhor Deputado pretende usar da palavra? -----

O Executivo precisa também de pedir tempo ao Partido Socialista, porque já não tem tempo. O Deputado Carlos Martins pediu a palavra? Tem a palavra senhor Deputado.-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu falei-lhe de prestação de serviços, não falei de bens adquiridos, portanto, o Pavilhão de Almancil só foi inaugurado este ano, as contas não pertencem ao ano anterior em relação ao pessoal. Gostava que o senhor Presidente respondesse às questões relativas à habitação.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Deputado, eu faço-lhe a mesma observação que fiz este assunto não está pendente, não está diretamente relacionado com a questão da prestação de contas, está relacionada com a política de habitação do Município, penso que este assunto tem mais pertinência a ser discutido no Período Antes da Ordem do Dia. Assuntos de Interesse do Município do que atendendo à exceção que criamos de votar antecipadamente estas duas alíneas estarmos agora a discutir o problema da habitação. Mas é assim, eu até à meia-noite tenho o tempo todo, as pessoas que aqui estão se se fartarem de esperar ir-se-ão embora. O senhor Presidente tem a palavra, o senhor Deputado Carlos Martins insiste em que o Senhor fale sobre a habitação, se o senhor falar da habitação. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Não falarei agora. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Nesse caso ponho à consideração se há mais alguém interessado em usar da palavra? -----  
Assim sendo vamos passar à votação. -----

**Passou-se à votação;** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

c) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 639-2025 [DAF] - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação do ano 2024/Documentos de Prestação de Contas de 2024**, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

A Proposta foi **aprovada por maioria**, com 24 votos a favor (22 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN). -----

O **Presidente da AML** continuou: Agradeço a colaboração de todos na resolução destas situações urgentes e da prioridade dada às mesmas, pese embora com algum prejuízo para a discussão política de algumas das questões que se envolviam, mas a nossa prioridade de todos assumido no início por unanimidade era que estes dois pontos fossem vistos de imediato e com máxima brevidade.-----

Antes de passar o Período de Intervenção do Público, quero fazer referência à forma como mais uma vez decorreu a nossa Sessão Solene do 25 de Abril desta vez pelo 51.º aniversário, estamos todos de parabéns com a forma como decorreu a nossa Sessão Comemorativa. -----

A todos quantos participaram das mais diversas formas já enderecei em nome da Assembleia os nossos agradecimentos e não posso deixar de fazer uma referência e um agradecimento muito especial para a Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Loulé nas pessoas da Ana Rosa e da Susana Leal sem as quais a publicação que hoje vos foi distribuída não teria sido possível. A sessão solene da nossa Assembleia referente ao cinquentenário da Revolução de Abril fica assim disponível para memória futura nesta publicação permitindo também através do QR code visualizar cada momento de tão marcante cerimónia. Bem hajam a todos por mais uma vez terem feito acontecer a liberdade e a democracia em Loulé, 25 de Abril sempre. Também uma breve nota que irei abreviar relativamente à realização da Assembleia Municipal Jovem, a grande qualidade das propostas e intervenções e preocupação manifestada com o nosso presente e o nosso futuro voltou a ser marcante e em maio irá decorrer mais uma Assembleia Municipal Jovem desta vez com alunos do 3.º Ciclo com o envolvimento de alunos do 1.º e do 2.º ciclo. A participação nos desígnios do Município é um direito e um dever dos seus cidadãos e por isso a Assembleia Municipal Jovem será um espaço de reflexão e debate entre jovens centrado nas necessidades dos mais jovens cidadãos do município de Loulé. Assim sendo vamos dar início à nossa sessão passando ao Período de Intervenção do Público. -----





**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

-----  
**Passou-se ao ponto seguinte;**-----  
-----

**1- Intervenção do Público;**-----  
-----

O **Presidente da AML** disse: Como sabem o período de cada intervenção é de 5 minutos. Tivemos 1 Inscrição prévia e 3 inscrições feitas no momento. A inscrição prévia é do Senhor João Eduardo Rodrigues Martins, tem a palavra. -----  
-----

O **cidadão João Eduardo Martins** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos os presentes. Cumprimentos especiais ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, ao Senhor Presidente da Câmara de Loulé e aos Senhores Deputados Municipais. -----  
-----

A questão que me traz aqui é o atentado ambiental da Reserva Natural da Foz do Almagem junto à praia do Trafal, onde está a ser levada a cabo uma construção em cima de uma arribas em elevada erosão a poucos metros da área da praia, quando se sabe que a subida no nível da água do mar só neste último ano, informação do Expresso dá pouco mais de uma semana atrás, foi mais de uma dezena de metros, há quem fale em muito mais metros que o mar já comeu a areia, portanto, isto tem resultado das alterações climáticas da subida do nível da água do mar por um lado e das intervenções humanas na Marina de Vilamoura, que é menos falado mas também é conhecido. Está prevista ainda a construção de um parque de estacionamento na Reserva Natural, ouvi falar em 300 viaturas, isto terá um impacto ambiental significativo, estamos a falar de uma reserva natural que a própria Autarquia promoveu e levou a cabo. Fala-se também na construção de um hotel, eu imagino que será certamente um hotel ambiental, um hotel sustentável um Eco Resort como na nova língua criada no célebre livro de George Orwell certamente o designaria, a literatura na área ambiental fala também de ecolavagem que é fazer umas pinceladas de verde nos hotéis nos empreendimentos para poder construir onde não se pode construir. --- E eu deixava aqui a pergunta ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé e aos senhores deputados ao Executivo municipal que infraestrutura é esta, que hotel é este. Para além de questionar a questão da construção em cima da arribas e do parque de estacionamento numa reserva natural. Dizer também que esta gestão autárquica fez todos os seus mandatos assente numa defesa política ideológica da questão ambiental e bem a meu entender, aderiu às políticas de combate mitigação e adaptação às alterações climáticas, fez tema central do Carnaval de Loulé os ODS,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que uma parte importante dos objetivos de desenvolvimento sustentável tem a ver com as políticas ambientais, tema que eu não vejo à partida que tenha nenhuma piada carnavalesca e só se compreende à luz da vontade da autarquia querer ser a grande educadora das massas populares, sensibilizando as mesmas para a importância política dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com as bandeirinhas dos ODS na Praça da República, realize encontros compridos de renome a nível nacional internacional sobre as grandes questões ambientais, avança com legislação e bem a meu entender que cria a Reserva Natural da Foz do Almargem e depois constatamos estupefactos que a prática política no caso da Foz do Almargem vai completamente ao arrepio daquilo que é a propaganda político-ideológica. E, portanto, eu neste sentido queria fazer as seguintes questões ao senhor Presidente do Executivo municipal e aos senhores deputados que queiram responder a estas questões. -----

A primeira questão é se consideram e, em específico, o senhor Presidente da Câmara Municipal, se considera que a concretização das políticas e de conceção de adaptação climática, estamos a falar do conceito de adaptação climática que há uma estratégia que o próprio Executivo aderiu à mesma, portanto, se a concretização dessas políticas de adaptação climática passa por fazer construção em cima das arribas em alta erosão em cima da praia, eu gostava de ouvir senhor Presidente da Câmara de Loulé sobre esta questão. -----

Depois uma segunda questão, o Executivo municipal, o senhor Presidente do Executivo municipal e os senhores deputados queiram responder a isto, se acham bem que num contexto em que os contribuintes estão a ser convocados no pagamento de largos milhões de euros para realimentar as praias para o lado do Forte Novo é um processo que vai acontecer, mas que já aconteceu, portanto, os contribuintes estão a ser onerados para realimentar aquilo que são os efeitos das políticas climáticas e intervenções que têm sido feito ao longo dos anos junto da Marina de Vilamoura, se acham bem que o Executivo autárquico licencie obras praticamente em cima da área da praia, sabendo-se que esses investimentos privados ilegítimos, a meu entender, vão beneficiar dos dinheiros públicos contribuindo apenas para a degradação ambiental da reserva natural da Foz do Almargem. E aqui vale a pena dizer que não interessa muito se a obra foi licenciada antes da existência da legislação da Reserva Natural da Foz do Almargem ou depois, estamos a falar de uma construção em cima da arriba da praia a escassos metros da areia praia, portanto, algo que seria impensável à luz de todo este discurso ambiental sobre as alterações climáticas e a política ambiental. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

A terceira questão, para não esgotar os meus 5 minutos é o que vai fazer o Executivo autárquico para travar, impedir, impugnar estas construções de se efetivarem, se está a pensar em fazer alguma coisa, ou se como disse o senhor Presidente da Câmara Municipal, acha que está tudo bem, que a legalidade por si só justifica tudo, portanto, eu recorro aqui nem tudo o que é legal é moralmente e politicamente certo, neste caso efetivamente em meu entender não é isso é de caras, basta olhar para a realidade que está à frente dos nossos olhos, ou se a Câmara Municipal senhor Presidente vão assumir o erro do licenciamento e sair do seu estado de negação perante aquilo que está à vista de todos em que um cidadão comum como eu fica estupefacto se vai ser possível a partir de agora começar a construir em cima das arribas em erosão a escassos metros da areia da praia. -----

Uma última pergunta para terminar, que tem a ver com o estado da democracia no concelho de Loulé, existe uma petição circular para parar as obras na Reserva Natural Local da Foz do Almargem, esta petição tem mais de 3.500 assinaturas já em muito pouco tempo e em reunião há poucas semanas no Centro Autárquico de Quarteira o senhor Presidente da Junta de Freguesia, o Engenheiro não sei se é Engenheiro, se é licenciado em engenharia, está aqui o Telmo Pinto, confrontado com as mais 3.000 assinaturas respondeu que isso não servia para nada, portanto, temos as assinaturas, mas isso não vai servir de nada porque as coisas aparentemente está tudo decidido, não se pode voltar para trás e que se essas mais de 3.000 pessoas quisessem podiam sempre formar um partido político e candidatar-se. Isto ouvi eu na reunião, a reunião foi gravada e quem quiser puxa atrás e vê que isto foi dito. Portanto, é absolutamente espantoso que seja este mesmo Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira e agora candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo Partido Socialista que anda em campanha pelas freguesias do concelho com o lema "ouvir para decidir". Quando nos diz que 3.500 pessoas que se estão a manifestar contra determinada infraestrutura em cima da área da praia, não há nada a fazer porque parece-me que há aqui uma coisa não bate certo. -----

Para terminar dizer que o senhor Presidente da Câmara Municipal Loulé, acha que está tudo bem, mas eu acho que está tudo mal e perguntava se construir em cima das praias do Algarve no século XXI não é recuperar a pior tradição dos construtores patos bravos que em décadas que já lá vão levaram uma extraordinária degradação ambiental de todo o Algarve, se isto são práticas que vieram para ficar, se é qualquer coisa que o Executivo vai corrigir. -----

-----  
**O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Muito obrigado pela sua intervenção.**

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Queira desculpar a sua intervenção já começou a contar tarde porque nós não conseguimos ligar o cronometro e nem me apercebi que já tinha excedido o seu tempo. Não é hábito nesta assembleia. Peço desculpa. Obrigado. Tem a palavra o senhor Luis Romão. -----

O cidadão **Luís Romão** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos os presentes e em casa. -----

Aqui é a minha indignação, é a primeira vez que participo nisto. Sou proprietário de um escritório em Almancil, que é o Almancil Serviços, e agora surgiu uma obra à frente destruindo um espaço que havia de estacionamento para colocarem lá três árvores. Penso que agora já não são três, mas acho que fizeram só dois buracos, já também fiz um e-mail ao senhor Presidente, desculpe a minha linguagem, mas é pouca escolaridade que eu tenho, não me permite mais e estou bastante indignado, talvez as despesas com as autarquias fosse um bocadinho menor. Se ouvissem as pessoas quando há um projeto, dissessem vamos lá ver quem são as pessoas, um contribuinte moveu isto que está aqui porque se aproxima da estrada e não vê o carro que está que vem do lado esquerdo. -----

Um contribuinte funcionário da Junta de Freguesia de Almancil, moveu isto que está aqui, vários escritórios no edifício, não foi ouvido um tão posto em causa cerca de 30 a 40 postos de trabalho porque já põe em causa continuarem ali porque estas árvores vão tapar os escritórios e não foi chegar, Presidente da Junta de Freguesia comeu com amigas este ano três quatro vezes, senhor Presidente também uma vez tivemos a falar, desculpem os nervos e não foi capaz de dizer assim, "Luís em frente ao teu escritório há uma de 2023, há uma coisa assim", não foi capaz de me dirigir uma palavra, onde é que está o nosso 25 de Abril, nós temos que ser ouvidos, há obras para serem feitas, vamos ver as pessoas envolvidas o que é que acham, como é que é todos estão de acordo, um contribuinte. Eu propus em Assembleia da Junta de Freguesia de Almancil disse ao senhor Presidente, e está ali o senhor Romão tem o meu nome também, propus-lhe a ele, "se acha que eu estou errado eu ofereço-lhe 10.000 € para você oferecer a uma instituição de Almancil. Se você se eu tiver razão você dá-me 10€, até hoje não obtive resposta nem aos e-mails que fiz nem nada. Muito obrigado a todos desculpem lá alguma coisinha, mas estou um pouco nervoso. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Luis Romão, não há razão para isso. Estamos entre pessoas de bem de forma que há motivo para ficar nervoso. -----





*aj*  
*Plaza*  
*Al*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Senhor Pedro Velez, antes de lhe dar a palavra e a propósito da inscrição que traz na sua camisa, quero-lhe dizer que o assunto foi discutido em Sede de Conferência de Representantes, não é a primeira vez que aparecem pessoas com inscrições partidárias nas camisas, vai usar a palavra porque a maioria da Conferência de Representantes entendeu que não deveria ser por as pessoas trazerem fosse o que fosse que deveriam ser impedidas de usar da palavra. -----

O **cidadão Pedro Velez** tomou a palavra e disse: Este logo não é de nenhum partido, mas sim de um movimento cívico, só para deixar esclarecido como qualquer outro logo da Nike da Adidas, mas pronto acho que não vimos aqui discutir logótipos de t-shirts. A minha intervenção se fosse ontem eu iria questionar o Executivo se não haveria ninguém do concelho de Loulé digno para ter o nome naquela novo troço da circular e adotarem alguém que segundo os jornais da época dizia que os portugueses eram para ser jogados aos tubarões, além de estar direta ou indiretamente também segundo os jornais da época associado a tráfico de marfim e de diamantes, além de ter levado o país à bancarrota, sabemos que isto é o lugar do PS, mas pronto, não é isto que me traz cá. Eu como técnico inscrito na DGEG, formação em eletricidade e energias renováveis, eu vim aqui fazer algumas questões a nível de sustentabilidade, é assim eu creio que como técnico, mas como há pessoas muito mais estudadas do que eu, devem de saber que por exemplo as torres eólicas as pás que são feitas em fibra de vidro não são recicláveis. Os painéis solares que têm sido instalados que é para a energia verde tem estado a desmatar grandes áreas para pôr os painéis solares que também não sei onde é que eles são reciclados e segundo informações que tenho não são recicláveis. Gostava de saber se isto é energia sustentável para além dos carros elétricos, eu estava a fazer um pequeno levantamento de quanto é que consome um carregador de carros elétricos, os que eu costumo instalar normalmente são de 22 kW, tendo em conta que um pequeno termoacumulador toda a gente sabe que gasta muito gasta na casa dos 1000 W, 22 kW são 22 termoacumuladores a trabalhar em simultâneo, mas se nós passarmos para os postos de abastecimento rápidos que vai entre os 160 aos 360 kW dá para ter a noção do que é um carro a ser carregado o equivalente a 360 termoacumuladores a carregar ao mesmo tempo, isso é viável energeticamente? Quando um carro é posto a carregar existe uma flutuação na tensão que é aquilo que alegaram, estes carregadores rápidos de carros elétricos têm consumos altíssimos e fazem grandes oscilações de corrente na rede elétrica, rede elétrica à qual que nós não temos estrutura para aguentar estas oscilações. Para terem uma noção um carregador desses que eu mencionei é o suficiente para abastecer água em Loulé enquanto está a carregar, os painéis solares para produzir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

têm de aumentar a tensão e isso também vai gerar picos de tensão. -----  
Eu gostava de saber se este Executivo tem noção onde é que são reciclados os equipamentos que têm vida útil como os geradores eólicos e os painéis solares, gostava de saber qual é o impacto ambiental da produção das baterias dos carros elétricos e quem é que as recicla porque eu já estou cansado de pesquisar e que eu saiba não existe reciclagem nem para as baterias, nem para os painéis solares, nem para as pás de fibra de vidro das torres eólicas e não havendo reciclagem destes materiais que os painéis solares têm uma vida útil de 25 anos, as pás têm cerca de 25 a 30 anos e uma bateria de um carro elétrico nas melhores das hipóteses tem uma duração de 10 anos e para pôr para produzir uma bateria de um carro elétrico por exemplo de um Tesla, eu tive a fazer contas de quanto a máquina gasta dá para eu andar com o meu carro 16 anos, portanto, eu não sei se é viável isso e podem dizer: "O meu carro é velho e é poluente", é sim senhor, mas onde é que a gente vai encaixar a lei de Lavoisier onde na natureza nada se ganha, nada se perde e nada se transforma? Eu gostava de saber onde é que isso encaixa, uma vez que se o combustível é queimado terá de ir para a atmosfera obrigatoriamente. Pronto são estas questões que eu tenho se não tiverem respostas, gostava que refletissem e no momento posterior também pudessem partilhar as conclusões. Obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado pela sua participação. Tem a palavra o senhor José Maria Neves. -----

-----  
O **cidadão José Maria Neves** tomou a palavra e disse: Muito boa noite Senhor Presidente da Mesa, na sua pessoa cumprimento todos os presentes Como todos os municípios que nos seguem nas redes sociais. -----  
Não posso deixar de fazer dois considerandos antes da minha intervenção. O primeiro pela camisa que tenho vestida é um movimento cívico, acidentalmente tem a mesma camisa que o Pedro Velez, não é um partido político embora eu saiba e todos os portugueses sabem que os movimentos cívicos surgem por inconformismo do cidadão comum pela forma como somos governados ou desgovernados. E também sabemos todos nós que os movimentos cívicos muito incomodam as forças políticas e o exemplo disso é a Câmara Municipal do Porto em que de facto as forças políticas perderam para um cidadão comum a Presidência da Câmara e têm andado muito incomodados. O mesmo aconteceu em Sintra que foi por um triz e por aí vai esse inconformismo. Muito bem coincidentemente, o Pedro Velez também, peço desculpa falar aqui naquilo que me trouxe cá, que foi a Avenida Mário Soares. Ora bem, meus





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

senhores, cumpre-me felicitar o Executivo pela execução e inauguração da variante hoje com uma placa ostente uma placa à Avenida Mário Soares, já fiz a passagem na obra duas, três vezes, gostei, parabéns pela execução, é um espaço que permitirá aos louletanos um usufruto interessante, sem dúvida. No entanto nem vou referir o atraso e a forma rocambolesca com que o executivo de Loulé descompromissou o Estado Central na construção porque isto era um compromisso relativo à estação de tratamentos de resíduos do Barranco do Velho, não vou por aí. Lamento acima de tudo isso sim e penso que não prestar um bom serviço ao Município ao escolher o nome que hoje ostenta e sinceramente eu não vos vou falar de história, eu não vos vou falar de um processo de descolonização que foi um desastre, eu não vos vou falar de negócios, não vos vou falar de bancarrotas, o meu foco ao vir aqui é apenas e só os louletanos. Seguramente Loulé tem e teve pessoas ilustres merecedoras dessa homenagem, surpreende-me que não tenham sido tidos em consideração. Com os meus respeitosos e sentidos cumprimentos à família eu teria optado pelo nome da malograda cantora Cláudia Isabel e vou enumerar porquê. Eu vou referir fundamentalmente quatro razões que para mim são razões de peso. A malograda cantora destacou-se e é do conhecimento de todos entre os melhores carregando consigo e promovendo o concelho de Loulé, as terras de Loulé e as suas gentes. Para mim merecia sem sombra de dúvidas esta homenagem. Eu normalmente acho que as homenagens devem relacionar as pessoas com a obra ou o acontecimento e, portanto, estou a abrir uma exceção. Em número dois, eu acho que esta homenagem tinha tudo para promover Loulé e as suas gentes e daí colhermos dividendos. ----- Por outro lado, nós não podemos esquecer que foi numa rodovia deste país, no decurso do exercício da sua profissão, que a condução imprudente de um condutor irresponsável ceifou a sua vida. Esta obra é uma obra interessantíssima porque em princípio espera-se que convivam, coexistam pacificamente e em segurança condutores, ciclistas, atletas e caminhantes e é por tudo isto que eu acho que os acontecimentos que levaram àquilo que referi e a característica da obra levaria a que seja o nome para mim dentro de todo o Loulé da pessoa que deveria estar naquela placa. Indiscutivelmente também o nome dela nesta placa teria um efeito pedagógico e porquê? Porque de facto ela foi vítima de uma imprudência, automaticamente qualquer pessoa que entrasse numa via como esta que é de dois sentidos apenas, que não tem faixas de ultrapassagem, que não tem faixas de encosto, se for imprudente faz asneira e automaticamente o indivíduo que entre nesta avenida e que veja a placa vai sentir o apelo à prudência e tínhamos aqui de facto uma chamada para termos comportamentos prudentes, para não fazermos aquilo que está errado.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Meus senhores, olhando para tudo aquilo que referi e esta também é a vossa função é ponderarem e subliminarmente terem uma formação cívica, exercerem esse poder de influenciar as pessoas. Lamentavelmente demitiram-se desse papel, optaram pelo clubismo, eu diria de outra forma optaram pela partidarite e eu sei porquê e vocês também porque nós estamos em ano eleitoral, só este ano temos dois atos eleitorais e é normal que se pense apenas e só em promover os nossos. Meus caros, lamento, os louletanos mereciam mais que isso. Fico por aqui, não gasto o meu tempo ou já o gastei, calorosas saudações aos louletanos que nos seguem a partir de casa, a todos os que aqui estão presentes, obrigado pela vossa atenção. Fica apenas um apelo, em princípio o próximo Executivo irá fechar a ferradura quando batizarem o novo troço da ferradura, por favor pensem nos louletanos e não pensem na partidarite. Muito obrigado a todos. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado nós. Tem a palavra o Senhor Presidente Vítor Aleixo, para os esclarecimentos que julgar convenientes. ----

-----  
O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente. Eu vou passar a palavra aos senhores Vereadores que responderão. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Vereador Abílio Sousa, tem a palavra. -----

-----  
O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos, começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa, os Deputados e o excelentíssimo publico aqui presente e em casa. -----

Vou tentar esclarecer o senhor Luís Romão, que se dirigiu aqui com alguma indignação, em função daquilo que está a ser feito junto dos seus serviços. Isto é uma história que já tem há algum tempo, a Junta de Freguesia ao longo de muito tempo recebeu várias participações de cidadãos e habitantes que vivem na Travessa José Martins Neves que ao tentarem entrar na Avenida Duarte Pacheco a visibilidade tornava-se muito complicada porque normalmente estavam por vezes camiões, outras vezes viaturas de menor porte que impediam a visibilidade e não mantinham a segurança para quem queria entrar na Avenida Duarte Pacheco. O que é que nos foi solicitado? Foi solicitado que fizéssemos um projeto simples que acabássemos com o estacionamento e nós iniciamos esse projeto. Entretanto, a Junta de Freguesia pediu também para que fosse colocado não sei se foram três, quatro floreiras ou cinco





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

floreiras que impedissem o estacionamento e impediram durante algum tempo alegando também, que se constata que é uma verdade, que existe uma distância de 50 metros na parte sul do edifício cerca de 59 estacionamentos públicos. Nós iniciamos o projeto e quando foi agora para a adjudicação da respetiva empreitada que se começou a iniciar os trabalhos o senhor Luís deslocou-se aos serviços, falou com o técnico da área que lhe esclareceu aquilo que iríamos fazer, ou seja, é uma intervenção simples, passa a não existir estacionamento e passa a ser um alargamento do passeio com a colocação de duas floreiras para a colocação de duas árvores. Entretanto a própria Junta de Freguesia, para minimizar o impacto com os serviços no local pediu-nos, e que vai ser executado, para colocar no início da travessa um lugar de cargas e descargas que irá ser executado para minimizar a respetiva frequência dos clientes aos ditos serviços. Falou-me em três, mas vão passar a ser duas porque houve um pedido das pessoas que viviam no prédio para retirar pelo menos uma delas que criaria ali alguns problemas em termos de acesso até mesmo para uma garagem penso eu que está por ali e foi isso que fizemos, nunca tivemos conhecimento por uma funcionária da Junta de Freguesia, nós tivemos pela Junta de Freguesia.-----

-----  
**O Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Vereador. Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

-----  
**O Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos assiste através das redes digitais. -----

Vou tentar aqui dar algumas explicações ao cidadão João Eduardo Martins, que muito agradeço as questões aqui colocadas e que nos permite mais uma vez dar explicações e dar aqui os argumentos para que muitas vezes não se façam afirmações que possam de alguma forma criar confusão e não esclarecer. -----

Em primeiro lugar dizer que a construção do apoio de praia a que se refere está definido no POOC, no Plano de Ordenamento da Orla Costeira, e está definido no plano de praia, ora por si só o facto de ter essa definição e a autoridade que gere esse plano a APA, a Agência Portuguesa do Ambiente, tinha que previamente analisar e dar um parecer favorável ou desfavorável para a construção desse apoio de praia. Essa análise foi feita e foi dado um parecer favorável condicionado com um conjunto de medidas e em conjunto com a Câmara Municipal de Loulé, foram definidas para garantir que se minimizasse os impactos que essa construção poderia ter nesse



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

ecossistema que mais recentemente, em agosto de 2024, foi classificado como reserva natural local. Um dos pontos que refere aí na sua intervenção que é o estacionamento foi precisamente uma das medidas que foi imposta nas condicionantes do parecer que a APA fez porque como todos sabem grande parte dos presentes e quem assiste lá em casa que conhece essa zona sabe que no verão há um grande aglomerado de veículos que estaciona de forma desregulada no pinhal que está envolvente a essa praia. O que vai garantir com este estacionamento e com esta imposição que a APA fez para a construção deste estacionamento é que vai permitir a regulação do acesso à praia e vai permitir a regulação do estacionamento num local com todas as condições sem criar a perigosidade que atualmente existia e ainda existe nessa área quando chega a época balnear para estacionar nessa zona. Mais, foi definida a área de estacionamento numa zona onde houvesse uma maior área de clareira para ter o menor impacto no eventual abate de algumas espécies arbóreas que aí poderiam existir. Foi encontrada essa clareira e houve a necessidade de abater 23 espécies, 5 pinheiros mansos e 18 pinheiros bravos, se não estou em erro, mas em compensação foi imposta a plantação de 133 sobreiros na área de implantação desse projeto para compensar o impacto desse abate. Ainda mais foi imposta a plantação de espécies arbustivas e subarbustivas para garantir um aumento da biodiversidade por todas estas espécies que eu estou a dizer, são espécies autóctones e devidamente características do território aí envolvente. Ou seja, o que nós estamos a falar é que de facto não podendo fazer nada para impedir a construção daquele apoio de praia, o que a Câmara Municipal fez em articulação com a APA foi a criação de medidas compensatórias para mitigar o impacto que aquele apoio de praia vai ter naquele local. Uma informação adicional, também referiu a questão da alimentação do areal, dizer que é algo que se não for feito nós já estamos a viver nos dois últimos anos o impacto pela ausência dessa alimentação, mas que ao contrário do que disse, fica aqui a informação, grande parte do investimento que vai ali ser feito será através de Fundos Comunitários, portanto não terá o impacto direto, como referiu, no erário público. Também digo que se não for através da alimentação do areal e muito e posteriormente no reperfilamento dos molhos das praias em Quarteira não será possível garantir as praias da forma como hoje nós as conhecemos, portanto, essas intervenções têm que acontecer, vão acontecer e também digo-lhe que foi por pressão da Câmara Municipal que elas irão acontecer porque aquilo que estava perspectivado inicialmente em termos de alimentação do areal não previa a frente mar de Quarteira e foi o Presidente da Câmara, Vítor Aleixo numa reunião ainda no primeiro mandato que impôs à APA que fosse considerada frente mar de Quarteira e





*Handwritten signature and initials*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

foi a Câmara Municipal de Loulé através de uma candidatura que fez que elaborou o estudo de impacto ambiental não só para a alimentação do areal mas também para o reperfilamento dos molhos. É a informação que eu queria partilhar e ao dispor para mais informações que considerem relevantes. Muito obrigado. -----

-----  
**O Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado nós, senhor Vereador. Sim, tem a palavra Senhor Presidente. -----

-----  
**O Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Há aqui uma questão que merece naturalmente uma resposta, embora com todo o respeito daquelas pessoas que esta noite vieram aqui à casa da democracia local dizer da sua discordância com o nome que a Câmara Municipal de Loulé colocou naquele troço da Circular de Loulé, nome Avenida Mário Soares. Portanto, eu respeito a opinião dos senhores, nem sequer me pronuncio pelas considerações feitas porque considero do meu ponto de vista que não merecem sequer comentário, portanto, a única coisa que vos peço é que reconheçam a legitimidade daqueles que estão investidos de funções governativas e sublinho legitimamente possam tomar decisões sem que cada decisão que se toma perguntar às pessoas “olha o que é que acha disto, o que é que acha”, não funciona assim em democracia, não funciona assim com uma coisa tipo plebiscito diário por cada decisão que se tome, como calcula isso seria um modo de gerir a nossa comunidade absolutamente impraticável. Portanto, por alguma coisa existe há muitos anos inventado esta estrutura do estado democrático que regularmente os seus detentores são escolhidos por sufrágio universal com base em programas, em propostas que as pessoas depois escolhem livremente entre uns e outros. -----

Este Executivo que aqui está, está absolutamente legitimado, para ter escolhido e dado o nome que deu Avenida Mário Soares àquele troço da circular até porque se trata de um homem que foi um resistente à ditadura, de um homem que foi um grande estadista de Portugal, que prestigiou Portugal nos fóruns internacionais, num homem que goste-se ou não do projeto europeu, eu também posso ter as minhas dúvidas porque gostava de vê-lo diferente daquilo que ele é hoje, embora europeísta convicto, o projeto europeu materializou-se de uma forma que podemos ter discordâncias, mas o que importa é que este homem, este estadista, que foi um dos fundadores da democracia portuguesa deste último período mais recente que sucedeu ao Estado de Novo, foi de facto uma figura incontornável do país. Portanto, ele não tem que ser relevante para a comunidade de Loulé, basta que seja relevante e importantíssimo para a história recente do nosso país, isso já de si é justificação mais do que suficiente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

para lhe poder ter dado o nome. Já agora pergunto se temos no nosso concelho a Avenida Sá Carneiro, outra figura da democracia portuguesa, se temos a Avenida Mota Pinto, uma figura menos relevante, mas tem um nome também numa avenida, se temos o nome e bem de uma avenida Cavaco Silva, eu pergunto por que razão haveríamos nós de excluir Mário Soares, porquê? Porque é de esquerda? Mas a esquerda faz parte do jogo democrático dos países, é por isso? Não pode ser por isso de certeza absoluta. Outras considerações que aqui ouvi esta noite para mim pessoalmente, peço que aceitem o meu ponto de vista, nem me merecem qualquer comentário. -----

Voltarei à questão se houver desenvolvimentos da questão da construção do Apoio de Praia, mas para já queria fechar as questões que foram apresentadas pelo Pedro Velez e pelo senhor José Neves e queria dizer o seguinte, colocou-me uma série de questões que eu não me sinto competente para lhe responder, teria que pedir apoio técnico porque não o tenho. Disse o que é que se faz com as grandes obras que levam painéis fotovoltaicos, as baterias dos carros elétricos, as pás das torres eólicas, bom isso tudo há de com certeza ter um fim e esse fim vai ser a sua transformação, vai ser a sua reciclagem para reutilização noutras coisas, portanto, eu não me sinto competente para falar com tanta segurança do ponto de vista técnico como aquilo que o senhor aqui hoje falou e, portanto, vou ficar-me por estes argumentos. Só o que lhe posso dizer é que se não tivéssemos a seguir com o apoio desta tecnologia que é a tecnologia que existe presente pelo menos aquela que está presente em todo o mundo para podermos descarbonizar a atmosfera, para podermos produzir energia limpa, se não fosse assim eu pergunto-lhe era melhor não fazer nada? Ficávamos como estamos, assistíamos a que toneladas e toneladas de gás carbónico continuassem a ser lançados a um ritmo crescente como tem acontecido até aqui? Não, nós temos que fazer alguma coisa. Se esta é a tecnologia que está disponível, pois bem, nós vamos abraçá-la porque nós aqui trabalhamos para combater a mudança do clima e para prevenir no futuro os seus efeitos catastróficos que já estão presentes e que vão estar mais presentes no futuro. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Não está previsto. Numa próxima Assembleia pode voltar com nova questão, no Regimento está previsto apenas que poderia falar em defesa da honra se por qualquer motivo tivesse sido o caso, sendo assim não pode. Eu posso-lhe sugerir o seguinte, o senhor pode sempre expor por escrito e enviar para a Assembleia e enviaremos para o Executivo. O Executivo responderá por escrito ou na próxima Assembleia estar cá





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

e voltar a colocar as questões. -----  
Senhor Deputado Telmo Pinto, resposta!? É favor ligar o micro porque as pessoas não ouviram. -----

-----  
O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Uma questão de defesa da honra, porque foram feitas algumas afirmações que era importante dar alguma resposta. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado. O senhor Deputado Fernando Marques estava a colocar a questão do tempo. Vai usar em defesa da honra com brevidade e sem contagem de tempo. Tem a palavra. -----

-----  
O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Respondendo a três questões, porque eu acho que as duas primeiras até roçam o baixo nível. Eu era profissional do Louletano quando comecei a estudar na Universidade do Algarve, estudei também no Instituto Politécnico de Leiria e quando joguei em Coimbra ainda estudei no ISEC e vim terminar o curso bacharelato em Engenharia Civil na Universidade do Algarve e, posteriormente, voltei para fazer a licenciatura pós Bolonha. Que isto não seja uma questão, nem é uma coisa que eu tenha que responder e às diferenças das pessoas... -----

-----  
O **Presidente da AML**, na sequência de intervenção do público, interrompeu e disse: O senhor não pode usar da palavra para criar discussão. Sobre esse assunto penso que a Assembleia fica esclarecida. -----

-----  
O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e continuou: Depois dizer que eu fui das pessoas dos Presidentes de Junta mais interventivos e trabalhei em conjunto com todos, não é hoje que eu vou às freguesias, foi sempre entre os nossos convites e a presença, não há ninguém que diga que este mandato eu fui pela primeira vez a algum evento neste concelho. Desde o início que me disponibilizei para isto, que lutei pelo interesse das freguesias, da transferência de competências. Os meus colegas podem dizer, os colegas da bancada da oposição podem dizê-lo, eu fui das pessoas que, desde 2013, não há eventos que este momento eu não esteja a repetir, não é pela primeira vez que eu compareço nestes eventos, mas no meu tempo livre que tenho eu posso fazer tudo aquilo que achar que devo fazer. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

E por fim, dizer que a reunião na Assembleia de Freguesia correu bem, eu respondi a todas as questões, não saí de lá, ao contrário do senhor João Eduardo que saiu a meio, eu não saí de lá. Correu em harmonia, respondi a todas as questões, disponibilizei-me a responder a tudo, os interesses que existem já daquilo que lá existia e disponibilizei-me no final para trabalhar em conjunto, se for preciso medidas no futuro que queiramos mudar para o fazer. Portanto, não houve discussões sequer... até pessoas que tiveram lá e foram respeitadas por mim vieram agradecer o facto de eu responder durante muito tempo a todas as questões que foram feitas.--

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, penso que ficaram salvaguardadas as eventuais questões que pudessem pôr em causa a honra do senhor Deputado. Passamos ao ponto seguinte. -----

-----  
**Passou-se ao ponto seguinte;** -----

-----  
**2- Período Antes da Ordem do Dia.**-----

**Atas e Informações sobre Expediente Recebido;** -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Entramos então no Período Antes da Ordem do Dia. No que respeita às Atas, o Gabinete de Apoio da Assembleia e a Mesa está a concluir as últimas atas que vos irão ser posteriormente enviadas para análise e eventuais alterações e sugestões. Pensamos na próxima sessão estarmos em condições de as aprovar. -----

No que respeita ao expediente recebido informar que não há nada de especial a referir. No que respeita a pedidos de informação, requerimentos e respostas, a 29 de abril, o ponto de situação é o seguinte. Requerimento dos grupos municipais. O requerimento do Deputado Carlos Martins referente a obras de ampliação do Hospital Privado de Loulé feita a 27 de janeiro foi respondido a 27 de março de 2025. A 27 de fevereiro numa Assembleia o senhor Presidente ficou de enviar um esclarecimento a todos os grupos municipais nomeadamente por duas questões colocadas nesta Assembleia, uma da Deputada Ana Poeta sobre os eventos irregulares que necessitam de tendas e outra do Deputado Carlos Martins sobre os serviços municipais e a sua georreferenciação. Foi respondida a 7 de março de 2025. A 26 de março, o senhor Deputado Carlos Martins fez um pedido de informação sobre obras na praia do Almargem processo 452/2022. A Câmara Municipal de Loulé respondeu no dia 7 de abril, mas essa resposta não foi recebida na Assembleia Municipal. Como





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

periodicamente faço verificação das respostas em falta como nomeadamente a Dra. Dália Paulo que é o elemento de ligação do Executivo para estas questões, fui informado que esta resposta tinha sido enviada no dia 7 de abril tentando-se perceber o que é que teria acontecido, concluiu-se como a resposta tinha 29 megas não foi recebida. Esclarecida a situação foi novamente reenviada desta vez com o link para os anexos, por esse motivo apenas hoje foi enviado ao senhor Deputado Carlos Martins. Posteriormente vi em conversa com o Deputado Fernando Marques que me veio recordar que este mesmo assunto, ele recebeu o computador do Vice-Presidente da Mesa teve capacidade para isso e ele próprio reencaminhou para o Deputado Carlos Martins que já tinha recebido, eu é que não tive a oportunidade de dar baixa disto. -----

No que respeita a pedidos dos munícipes temos a referir as seguintes situações, a 27/10 foi feita uma solicitação de resposta por escrito, intervenção pública da cidadã Maria Helena Baião, após isso foi feito um esclarecimento adicional a 4/11. A 26 de abril foi recebida resposta de que a autarquia nada teria a acrescentar à informação anteriormente enviada à cidadã Maria Helena Baião. Nesta insistência a resposta que se pretendia da Câmara Municipal foi esclarecida pela cidadã que a resposta que se pretendia não era o relatório do ICNF, mas sim um relatório anual sobre a sanidade animal e fiscalização relativa aos direitos de animais e condições dos canis públicos de Loulé. A 13 de março foi feita uma proposta relativamente à proposta municipal 2423/2023 redução de 30% do IMI para combate à desertificação da parte de Manuel Sousa Ferreira que ainda não mereceu resposta do município. Em 26 de março foi feita uma exposição sobre o pedido de alternativas ao uso de herbicidas em espaços públicos por parte de Joana Almeida que ainda não obteve resposta. Em 16 de abril foi feita uma exposição sobre segurança escolar comprometida no Jardim de Infância Profissional Manuel Martins Alves por parte de Andreia Rocha que recebi hoje a resposta que atempadamente foi endereçada à cidadã. A cidadã tinha-se dirigido ao Executivo, à Câmara Municipal e informou a Assembleia Municipal, foi dada a resposta, por lapso eventualmente não terá sido comunicada à Assembleia e esse assunto também já foi posto em dia, efetivamente a cidadã respondida atempadamente. -----

Está por responder uma exposição de 21 de abril de denúncia de várias obras ilegais no aldeamento de Vila Country Club em Vilamoura por parte de amigos de Vilamoura. Mais uma vez se agradece ao Executivo o esforço que tem sido feito para que seja dada uma resposta atempada aos munícipes e aos deputados, sendo certo que também temos a noção que esse tem que ser um esforço constante. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Relativamente a Votos de Pesar e Congratulação a outros, foram enviados a todos os deputados dois votos de pesar, um pelo falecimento do Nuno Guerreiro e outro pelo falecimento de João Cravinho. Em sede de Conferência de Representantes houve concordância na apresentação por parte da Mesa do texto para o Voto de Pesar de Nuno Guerreiro. Tendo sido solicitados contributos, o PS apresentou um texto que mereceu a concordância de todos com algumas questões de pormenor. Assim a Mesa vai ler o voto de pesar em memória de Nuno Guerreiro apresentado pelo Partido Socialista e subscrito por todos os outros partidos. -----

-----  
**- Voto de Pesar - “Pela morte de Nuno Guerreiro”,** apresentado pelo GM do PS; --  
-----

A 2.ª **Secretária da Mesa, Elisabeta Necker** tomou a palavra e disse: Boa noite, na pessoa do Senhor Presidente da Mesa, cumprimento os presentes e os que assistem em casa. -----

**Voto de Pesar - “Pela morte de Nuno Guerreiro”** - “Recebemos com profunda consternação e pesar a notícia da morte inesperada e prematura de Nuno Guerreiro ocorrida no passado dia 17 de abril. Nascido e criado nesta terra de Loulé em 5 de setembro de 1975, Nuno Guerreiro foi um louletano de exceção a quem a vida e o talento levaram muito para além dos limites geográficos da sua cidade natal, mas com o qual manteve ao longo da vida pessoal e artística uma profunda ligação, um orgulhoso e mútuo sentido de pertença e de identidade. Recordamos com profunda emoção a interpretação sublime do hino da mãe soberana padroeira de Loulé e sabemos que marcou e continuará musicalmente a marcar gerações. Todos e todas seguramente trauteamos pelo menos os Loucos de Lisboa, Solta-se o Beijo, História do Zé Passarinho, Fim do Mundo, O Mesmo, O Fado de Cada Um da Amália Rodrigues por ele magistralmente interpretado. Além da Ala dos Namorados, Nuno Guerreiro participou em projetos artísticos como Zeca Sempre e desenvolveu projetos musicais a solo como Carta de Amor, Tonto Saber e Gangster Mascarado. Também em Loulé prestou um notável serviço à cultura local, regressando sempre a casa e passando a cerca de um ano e meio a integrar a equipa de produção do Cineteatro Louletano, espaço nobre onde em 30 e 31 de março passado daria os seus últimos concertos com lotação esgotada e nos quais prestou homenagem a Carlos Paredes com a banda Mau Feitio e com a participação da Banda Filarmónica da Sociedade Criativa Artistas de Minerva. Ficou por concretizar a participação no emblemático Festival MED e a prevista homenagem a Sara Tavares em conjunto com a Banda Filarmónica da Sociedade Filhos de Minerva. Loulé reconhecia já em 1997 o mérito





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

deste seu ilustre filho então com 25 anos agraciado com a Medalha de Mérito Municipal Grau de Ouro. Hoje esta Assembleia Municipal presta justa homenagem na crença do que se calou a voz, mas de que ficou o legado artístico e humano de um dos nossos, de um grande louletano, a si, a família especialmente a senhora sua mãe Maria Regina e a sua irmã Paula Campina, aos seus amigos, a Ala dos Namorados e a todos os que tiveram o privilégio de se cruzarem com Nuno Guerreiro, esta Assembleia Municipal expressa as suas mais sentidas condolências.” E permita-me já a título pessoal também fiz parte do Coro de Conservatório e também tive a oportunidade de o conhecer. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora 2.<sup>a</sup> Secretária. Como já foi feito um minuto de silêncio na Sessão Solene do 25 de Abril, penso que não terá logica fazermos minuto de silêncio. De qualquer maneira, daria a palavra para que os grupos se manifestassem e seguidamente passamos então à votação do Voto de Pesar. Estão abertas as inscrições para que pretender utilizar da palavra. ----- Este assunto é consensual, foi discutido em sede de Conferência de Representantes e penso que estaremos em condições de passar à votação. Não vamos fazer por voto eletrónico. Despachamos já, para não misturar. Já bastou no 25 de Abril termos tido que fazer, todos juntos fazemos agora aqui a discussão e a votação em separado. Portanto, se alguém quiser utilizar a palavra sobre esta proposta, estão abertas as inscrições. -----

Não havendo inscrições passaríamos à votação do Voto de Pesar pela Morte de Nuno Guerreiro. Vamos fazê-lo de braço no ar e depois inscrevem os resultados no sistema. -----

**Passou-se à votação;**-----

**Voto de Pesar - “Pela morte de Nuno Guerreiro”**, apresentado pelo GM do PS; ----

O Voto, foi **aprovado por unanimidade.**-----

O **Presidente da AML** disse: Contrariamente ao que é hábito, que é o voto a favor, não se precisa de levantar a mão, fiz questão de que levantássemos exatamente a mão como forma de expressão do nosso verdadeiro apoio a esta memória e este pesar. Foi também recebido um voto pesar pelo falecimento de João Cravinho, como disse também apresentado pelo Partido Socialista e tem a palavra o senhor Deputado



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

Carlos Costa, do PS. -----

**Passou-se ao Voto seguinte;** -----

**Voto de Pesar - “Pela morte de João Cravinho”,** apresentado pelo GM do PS; -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, o Voto Pesar pelo falecimento de João Cravinho será lido pelo senhor Deputado António Martins -----

O Deputado **António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)** tomou a palavra e disse: Obrigado Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimentos todos os que estão aqui e quem assiste lá em casa. -----

**Voto de Pesar - “Pela morte de João Cravinho”** É com enorme tristeza e profundo pesar que o Grupo municipal do Partido Socialista lamenta o falecimento do engenheiro João Cardona Gomes Cravinho nascido em 19 de setembro de 1936 em Angola. A sua infância foi passada na freguesia de Alte de onde a sua família paterna era originária, iniciando deste modo a sua ligação pessoal ao concelho de Loulé. Licenciado em Engenharia Civil no Instituto Superior Técnico, Ministro da Indústria e Tecnologia no IV Governo Provisório, Deputado à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu e Ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território no 13.º Governo Constitucional, figura histórica do PS. Empenhado na luta por um Portugal democrático e comprometido com os ideais do desenvolvimento sustentável, João Cravinho foi um acérrimo defensor da regionalização e da criação da região administrativa do Algarve. Presidiu à Comissão Independente para a Descentralização e foi ainda uma das vozes mais firmes e consistentes na luta contra a corrupção. Figura histórica do Partido Socialista e uma referência ética e política para várias gerações, homem de convicções firmes com um percurso notável ao serviço da democracia destacou-se pela sua visão exigente da política como espaço de serviço público e por um olhar visionário sobre a transformação da indústria portuguesa e sobre a mobilidade no território, destacando-se ainda como exemplo no território do concelho de Loulé o plano de reabilitação urbano de Alte e as obras de reabilitação e remodelação da Estrada Nacional 2. Em 2011 foi agraciado pelo Município de Loulé com a Medalha de Mérito Grau Ouro. A Assembleia Municipal de Loulé vem enaltecer o seu contributo para o desenvolvimento do concelho de Loulé expressando pelo seu falecimento as mais sentidas condolências à família e amigos.”





*[Handwritten signature]*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Estão abertas inscrições para os senhores deputados e deputadas queiram fazer uso da palavra. Penso que este silêncio também é expressivo da nossa consideração e do nosso respeito para com João Cravinho que também muita saudade deixa e não resisto a comentar aqui o grande papel que ele sempre teve contra a corrupção no nosso país. -----

-----  
**Passou-se à votação;** -----

-----  
**Voto de Pesar - “Pela morte de João Cravinho”** -----

-----  
O Voto, foi **aprovado por unanimidade.**-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado a todos, tal como do anterior não iremos fazer um minuto de silêncio uma vez que já foi feito. -----  
Foi apresentada uma Moção de Atualidade pela CDU relativa ao 1.º de Maio. A Mesa não tendo dúvidas sobre a atualidade da moção tem, no entanto, dúvidas sobre a sua urgência. A referida Moção deveria ter sido entregue com antecedência prevista no Regimento. De qualquer forma, uma vez que se trata de uma proposta que pode alcançar consensos e de uma data única no panorama laboral, irei dar a palavra às bancadas para se pronunciarem sobre a aceitação ou não embora fora de prazo. -----  
Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Castro, do CHEGA. -----

-----  
A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Não tenho nada contra, já li a Moção e aceitamos.-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: muito obrigado. Senhora Deputada Isilda Guerreiro, tem a palavra. -----

-----  
A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Boa noite, cumprimento a si e aos que assistem lá em casa. -----  
A bancada do CDS não tem nada a opor à apresentação da Moção.-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhora Deputada Bárbara Correia, do Partido Social Democrata, tem a palavra. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Nós também no que diz respeito ao conteúdo também não temos nada a opor. É mais uma questão procedimental, depois é aquilo que eu digo sempre, há precedentes para que depois também outras bancadas possam apresentar Moções fora de tempo. Portanto, das duas uma, ou definimos que a partir de agora todas as Moções que sejam apresentadas fora do tempo sejam aceites, ou então se vamos analisar primeiro o conteúdo e se estamos todos até minimamente confortáveis com o conteúdo aceitamos e, portanto, estamos a dar aqui critérios subjetivos que eu acho que é preciso ter em conta.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: muito obrigado senhora Deputada. Deputado Carlos Costa, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: O 1.º de Maio é uma data simbólica, de maneira que a bancada do PS aceita a entrada. Do ponto de vista regimental, o senhor Presidente tem feito o cumprimento do Regimento, mas tendo em conta a questão e que levantou às bancadas e a data em si, ela não tem carácter urgente, mas é o 1.º de Maio que é daqui a dias dois dias.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Deputado Senhora Deputada Ana Poeta, do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Esta bancada acompanha a Moção e respondendo ali à colega de bancada do PSD, não tenho a certeza, mas eu acho que o precedente já tinha sido aberto no passado.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Já agora eu pedia que fizesse um esforço de memória que dissesse quando é que esse precedente foi aberto, pois, mas eu por acaso acho que não. Senhor Deputado Carlos Martins, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Considero que a Moção se enquadra dentro de Atualidade e Urgência, porque 1.º de Maio é depois de amanhã e não há hipótese de comemarmos depois, pelo menos aprovar para comemorar depois.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Deputado, vou começar por





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

si, os critérios desta Assembleia, desta Mesa sempre foram de que os critérios de atualidade e urgência eram cumulativos. As Moções normais têm prazos, as Moções de Atualidade e Urgência não têm, ou seja, desde o ano passado pelo menos que sabia que passado um ano seria 1.º de Maio, portanto, a urgência na entrada da proposta convenhamos tanto mais que a CDU teve a noção disso e não lhe chamou a Moção de Atualidade e Urgência, chamou-lhe apenas de Atualidade. Eu percebo perfeitamente a questão colocada pela Deputada Bárbara Correia, e sabem que essa tem sido uma das minhas tentativas é que de facto se tenham critérios que depois não se mexam. Esta Sessão tem sido muito simbólica, nós alteramos a Ordem de Trabalhos pelo simbolismo e também pela urgência numa questão relacionada com os doentes oncológicos. Nós alteramos aquilo que é tradicionalmente a alínea a) destas Sessões Ordinárias que é a apresentação do relatório do senhor Presidente pela substituição com a alínea a) da proposta do regulamento / regimento/ normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem. Já que estamos nesta onda do simbolismo, simbolicamente e só desta vez e porque a CDU também teve o cuidado de fazer um texto que permite ser aceite por todos, tal como uma vez já aconteceu aqui com uma Moção sobre a Ucrânia, que é uma situação fraturante que nós conseguimos ter um texto em que aprovamos essa moção para unanimidade, eu vou pôr à consideração se aceitamos ou não e não teria dúvidas absolutamente nenhuma se essa votação for por unanimidade em que aceitemos e a votemos. -----

**Passou-se à votação;** -----

A introdução da Moção foi **aprovada por unanimidade.** -----

**Moção de Atualidade - “1.º de Maio”,** apresentado pelo GM da CDU; -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Dou a palavra à Deputada Carla Gomes da CDU, para que faça a sua leitura breve. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado Senhor Presidente, mas é como se diz, cumulativamente a atualidade e urgência é muito subjetiva realmente o dia do trabalhador é uma luta diária e é uma luta urgente mas considerando que é atual vou passar à leitura. -----

**Moção de Atualidade - “1.º de Maio”** 'O 1.º de Maio é o Dia Internacional do Trabalhador e representa para milhões de trabalhadores um dia de luta, de afirmação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

dos seus legítimos interesses e aspirações de exigência do cumprimento dos seus direitos e reivindicações. A situação de hoje para mulheres e trabalhadores em Portugal pauta-se por altos índices de pobreza resultado do aumento do custo de vida, da perda do poder de compra e, sobretudo, da política de baixos salários praticada no país. Neste 1.º de Maio de 2025 em que se comemoram 51 anos da revolução libertadora do 25 de abril, os trabalhadores nas suas justas lutas por uma vida melhor reafirmam a rejeição de uma política contrária aos seus desígnios de justiça social e de respeito pelos seus legítimos direitos. Reafirmam a continuação da luta para a melhoria das suas condições de vida e do povo para o indispensável aumento geral e significativo dos salários acompanhado da melhoria das condições de trabalho nomeadamente no que diz respeito a horários laborais e o fim da precariedade. A luta dos trabalhadores passa também pelo combate à exploração a que são sujeitos e à consagração de contratação coletiva como instrumento de estabilidade, segurança e garantia laboral. Diariamente em Portugal e no resto do mundo os trabalhadores lutam pela valorização do trabalho, pela justa distribuição da riqueza por eles gerada e pelo necessário investimento nos serviços públicos, pelo acesso à habitação, pela paz e contra a guerra. A Assembleia Municipal de Loulé, reunida a 29 de abril de 2025, delibera saudar a luta dos trabalhadores em Portugal pela melhoria das suas condições de trabalho e de vida, de valorização e desenvolvimento do país. Saudar a jornada da luta do 1.º de Maio como um momento alto de luta de todos os trabalhadores.”-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado nós senhor Deputada. Estão abertas as inscrições para os senhores deputados que queiram tomar a palavra. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

-----  
A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Obrigada Senhor Presidente. Esta bancada acompanha a Moção, mas eu gostava de sugerir que fosse adicionada uma alínea c) que poderia dizer que o Município de Loulé dará o exemplo e evitará calendarizar eventos e atividades neste dia de modo a que os seus colaboradores possam usufruir plenamente do 1.º de Maio.-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente, não sei se quer pronunciar sobre a proposta apresentada pela senhora Deputada do PAN, sobre o acrescentar uma alínea relativo a esta proposta?  
-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Tenho muitas dificuldades em concordar com a proposta da senhora Deputada do PAN, porque temos tradicionalmente festas que há muitos anos se organizam neste dia, portanto, evitar, deve procurar evitar ter mais acontecimentos a celebrar neste dia.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhora Deputada, pode esclarecer o conteúdo da sua proposta.-----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Não é com as comemorações do 1.º de Maio, muito pelo contrário, eu vou dar um exemplo muito específico. No dia 1 de maio este ano nós temos um evento no Pavilhão 25 de abril em Almancil, que nada tem a ver com o Dia do Trabalhador, portanto, os eventos que eu falo, as atividades que eu falo são eventos que nada tenham a ver com o Dia do Trabalhador. Não quero de modo algum impedir, muito pelo contrário, é que as pessoas tenham liberdade para o comemorar. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Eu não posso concordar com a proposta da senhora deputada, reconhecendo embora que o Dia do Trabalhador também para mim pessoalmente é um dia importantíssimo, mas por exemplo este ano deu-se a circunstância de promover aqui em Loulé, um Encontro Nacional dos Professores de Geografia com um programa tão rico que nos trazem, era difícil por exemplo dizer que não. E acontece que aquela associação que nos trouxe esta proposta, uma coisa bem estruturada, uma coisa que nos traz temas, traz cerca de 200 professores de geografia de todo o país, portanto, eu acho que nós vivemos numa sociedade livre, quem quer colaborar no Dia do Trabalhador e eu sou daqueles que colabo anualmente esse dia com muita alegria, quando posso até a manifestações vou, mas também não posso coatar a possibilidade a outros que entendem comemorar esse dia com outro acontecimento qualquer. Portanto, não vamos fechar tudo, parar tudo para celebrar o dia 1º de Maio, ele é de facto muito importante, concordo consigo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Nós estávamos solidários com a proposta, aproxima-se o 1.º de Maio, Dia do Trabalhador. Neste dia os trabalhadores em todo o mundo manifestam-se e lutam por melhores condições de trabalho, é feriado municipal e mundial. Neste dia somente os trabalhadores dos serviços essenciais devem trabalhar. Há anos atrás os supermercados e centros comerciais passaram a abrir as portas obrigando os trabalhadores a abdicar do seu dia de descanso e de festa. Entretanto verificamos com surpresa que o senhor Presidente da Câmara socialista obriga a trabalhar neste feriado, não para garantir nenhum serviço essencial, mas para dar apoio ao Encontro Nacional de Professores de Geografia que terá lugar no próximo dia 1 de maio no Pavilhão 25 de Abril, o encontro decorre do dia 1 a dia 3, podia muito bem ser 2 e 3, mas claro que percebemos que isto sempre dá motivo para umas férias prolongadas, no Algarve ainda por cima.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhora Deputada Carla Gomes, da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Na nossa opinião o 1.º de Maio deve ser um dia de descanso, reflexão e luta pelos direitos dos trabalhadores. Reconhecemos que em certos setores como os serviços essenciais que seja a saúde, segurança, ou transportes é necessário que estes trabalhadores exerçam as suas funções exigindo que sejam devidamente compensados e valorizados por este exercício de funções. Parece-me que a proposta da Deputada Ana Poeta para a inserção desta alínea tem a ver com este facto, não transformar o Município em grandes superfícies comerciais pondo os seus colaboradores a trabalhar, mas naquilo que são as comemorações do 1.º de Maio, sendo para trabalhar que sejam os trabalhadores dos serviços considerados essenciais, assim para que se justifique a entrada, quando faz menção aos trabalhadores autárquicos não tenho presente bem a proposta que se acrescente que quando não sejam considerados serviços essenciais e assim não surgem dúvidas para aquilo que é proposto.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhora Deputada. Eu não quero interferir na dinâmica das bancadas e os senhores deputados propõem aquilo





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

que muito bem entendem e os proponentes das propostas incorporarão também aquilo que bem entendem. No entanto, estamos perante uma situação em que nós partimos de um texto que é consensual, que levou à sua admissão enquanto texto consensual e estamos agora a introduzir questões que podem ser fraturantes. Eu também concordo com o senhor Presidente da Câmara, de que há situações que são de exceção e efetivamente um encontro de professores de geografia, como é o caso, que é um evento que ocorre uma vez por ano e que se realiza no nosso município, eu acho que é um caso excecional. Por norma o Município de Loulé, tirando as festividades nomeadamente em Alte, que são se calhar as mais conhecidas, o município de Loulé não colabora nem promove iniciativas neste dia, portanto, estamos a falar exatamente de coisas excecionais. Deixo ao vosso critério, presumo que a unanimidade que este voto poderia ter e que levou à sua própria admissão possa ser quebrada com introdução dessa alínea, mas se for uma questão de princípio para mim tudo bem. Senhor Deputado Miguel Monteiro do Partido Socialista, tem a palavra. ----

-----  
O Deputado **Miguel Monteiro (PS)** tomou a palavra e disse: Eu compreendo a proposta da Deputada Ana Poeta, mas depois vamos aqui entrar num campo, eu vou-vos dar um exemplo. No dia 1 de maio vão haver competições desportivas, por exemplo, no futebol e que são marcadas pela Associação de Futebol do Algarve e a Câmara Municipal de Loulé vai fechar as instalações? -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Costa, do Partido Socialista. -----

-----  
O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, como disse a introdução deste ponto pela senhora Deputada do PAN, a minha leitura é que leva a alguma obrigatoriedade. Eu acho que talvez encontrássemos aqui um ponto comum, esse ponto seria uma recomendação, sempre que possível o Município evitaria algumas iniciativas. É de exceção com certeza que este encontro nacional de professores de geografia, é de calendário de atividades normais no 1.º de Maio, como foi dito aqui pelo senhor Deputado Miguel Monteiro, portanto, poderia ficar aqui no texto uma recomendação no sentido de que o Município sempre que possível evitasse eventos próprios, era a forma enfim de encontrarmos a solução. E agora pessoalmente digo o 1.º de Maio para mim é um dia sagrado, como o 25 de Abril, eu celebrei o 1.º de Maio antes do 25 de abril, celebrávamos o 1.º de Maio na freguesia de Salir, íamos lanchar para o campo com a merenda, recordo isso com os meus pais,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

**Mandato 2021-2025**

era um momento de lazer e de convívio e depois com a revolução do 25 de Abril foi digamos a referência simbólica. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Eu registo o esforço do senhor Deputado em de facto tentar arranjar aqui uma solução que pode ajudar ao consenso, mas deixe-me dizer-lhe que esta Assembleia está a fazer uma Recomendação, para que o Município faça uma coisa que já faz também me parece que não se justifica. Portanto, eu acho que independentemente das questões de fundo e eu penso que a senhora Deputada Ana Poeta ficou a refletir, bem como a Deputada Carla Gomes, a proposta como foi entregue inicialmente está muito bem, numa fase subsequente poder-se-á discutir este assunto. Tem a palavra senhora Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Sim ia só dizer que prefiro manter a Moção por unanimidade, embora continue com a minha opinião pessoal, mas prefiro que ela seja aprovada por unanimidade.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: nesse caso a Deputada Carla Gomes nem precisa de intervir porque já não precisa de concordar em não aceitar a introdução.-----

**Passou-se à votação;**-----

**Moção de Atualidade - "1.º de Maio"** -----

A Moção foi **aprovada por unanimidade.** -----

**Passou-se ao ponto seguinte;** -----

**Apreciação de assuntos de interesse do Município e formulação de perguntas orais pelos Deputados Municipais;** -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Vamos passar então à apreciação de assuntos de interesse do Município e formulação de perguntas orais pelos Deputados Municipais.-----

Antes de abrir as inscrições, vou dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Municipal para que possa responder às duas questões já colocadas, uma sobre o CORS e a outra sobre habitação.-----

-----  
O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: A primeira questão relativamente ao voto referente ao contrato que vai viabilizar o desenvolvimento de mais equipamentos para o tratamento de doentes oncológicos na região, que saúdo e acho que estamos todos de parabéns pelo voto unânime. Mas foram feitas duas afirmações que têm sido feitas repetidamente que eu tenho que manifestar a minha discordância e sempre que fizerem afirmações que o Município o rejeitou liminarmente e eu volto a dizer, o Município rejeitou liminarmente porque o processo não tinha as peças que devem constituir um processo para passar à fase de análise e a rejeição liminar é acompanhada sempre de uma diligência junto dos interessados para que possam corrigir e suprir as lacunas do processo e isso foi feito por iniciativa da Câmara Municipal. Tivemos uma posição proativa no sentido de procurar resolver o problema, isso não foi feito, portanto, recuso liminarmente, também já agora, recuso liminarmente qualquer intenção de assacar responsabilidades à Câmara Municipal pelo facto daquele processo não ter corrido bem. -----

Segunda questão, o terreno não servia, volto a repetir, já disse isto várias vezes, mas voltarei sempre a repetir o mesmo sempre que digam que o terreno não servia, o terreno servia tinha era que haver uma justificação de acordo com aquilo que estava previsto para o terreno. Essa justificação não foi apresentada e como tal essa também era uma lacuna do processo e para não falar noutras, por isso o processo não teve andamento e com isto termino. Mas de qualquer maneira, como acho que foi o Deputado Carlos Martins que disse e eu aí concordo inteiramente com ele, o que importa agora é olhar para a frente e vamos todos trabalhar para que isto corra bem e é isso que estamos a fazer e é esse que deve ser o espírito, voltar uma página neste processo porque já percebemos que daqui não saímos.-----

Sobre a habitação, ainda em janeiro creio que houve uma Assembleia Temática, portanto, a primeira coisa que eu esperava era que deixassem passar algum tempo para que as coisas possam ter evolução, mas não, sempre que há aqui uma Assembleia as mesmas perguntas, exatamente como no assunto que há bocado falamos, as mesmas perguntas e depois as mesmas propostas, tudo é repetido, eu pergunto se isto é sensato da nossa parte de uns e de outros, seria correto deixar esperar algum tempo e questionar o município. Sim, então aí faziam as propostas faziam as perguntas, aliás, eu vou dar exatamente as respostas que já foram aqui dadas e vou apresentar números, mas que são números que já foram apresentados.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O Parque Habitacional do Município, qual era a sua existência, havia um total de fogos em 2019 de 280 fogos. Atualmente esse total é de 474, portanto, houve um aumento substancial. A Câmara Municipal está a trabalhar bem. Aquisições feitas no âmbito da Estratégia Local de Habitação foram adquiridos 59 fogos dispersos em condições de habitabilidade imediata e muitos deles foram cedidos a pessoas que precisavam de habitação condigna e outros estão para reabilitar foram no total 59 fogos. Lotes de terreno adquiridos, foram seis lotes, alguns deles com uma enorme capacidade. Projetos de habitação, empreitadas finalizadas, já concluíram sete fogos, dois no Ameixial e cinco em Salir. Empreitadas em execução neste momento 95 fogos no valor de mais de 16 milhões de euros. Na Clona fase um, que está a terminar, 64 fogos, no Bairro Municipal 18 fogos que estão a ser reabilitados e ampliados para que as necessidades daquelas famílias possam ser satisfatoriamente resolvidas. Depois na rua de São Paulo sete fogos que estão em construção, no Ameixial mais quatro fogos e em Alte mais dois fogos. Não vou aqui ler tudo. Quero dizer que aquisições em regime de HCC com escrituras previstas desejamos nós embora também aqui nunca podemos ser absolutamente categóricos porque todos nós aqui dentro desta sala sabemos que a gestão da coisa pública normalmente nos últimos tempos não casa bem com o compromisso preciso do dia, da hora que isto vai acontecer. Há muitas coisas que intervêm, muitas variáveis e por vezes os prazos escorregam quase sempre são mais tarde, raramente por antecipação, mas quero-vos dizer que até lá contamos atribuir 80 fogos, foi aberto um concurso, houve muitos concorrentes, neste momento o júri está a analisar as propostas e queremos entregar esses 80 fogos durante o verão que vem. Projeto em fase de execução mais 119 fogos, projetos futuros 141 fogos. Depois quero também dar nota do seguinte, agregados realojados em 2015 no primeiro mandato, 2015 12, em 2021 22, em 2022 5, em 2023 12 e em 2024 5, no total de 56 famílias realojadas. Outros programas de apoio, temos na habitação partilhada 91 pessoas satisfeitas, o programa Porta de Entrada 5 agregados com 18 pessoas e o apoio à população refugiada da guerra da Ucrânia 39, o que faz nestes programas de habitação específicos mais 148 pessoas contempladas. ----- Depois apoios ao subsídio municipal de arrendamento municipal, foram feitas até hoje três edições e vamos abrir uma outra. Nós satisfizemos até hoje 813 pessoas e o valor total de apoio ultrapassa o meio milhão de euros. Quando dizem que nós trabalhamos muito lentamente, que não satisfazemos, que temos muito dinheiro e que podíamos com esse dinheiro acelerar este programa, eu volto a chamar a atenção, o nosso problema felizmente é o município, que ainda há pouco o Vice-Presidente apresentou as suas contas, nós não temos tanto problemas de disponibilidades financeiras para





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

investir não só na habitação, mas em tudo aquilo que faz falta às pessoas, para além do problema maior que nós temos que é o problema da habitação. O nosso problema não é falta de disponibilidade de dinheiros, o nosso problema é capital humano dentro da Câmara Municipal para poder alavancar esses recursos que temos, nós não temos nem engenheiros, nem arquitetos, nem tantas outras especialidades para poder gastar mais dinheiro porque o temos e temos até muitos projetos, portanto, se alguém disser "ah, eu faço melhor, eu no vosso lugar era outra coisa", isto eu tenho sérias dúvidas, se quisermos ter um debate sério, eu tenho muitas dúvidas que alguém no nosso lugar com a nossa vontade, a nossa dedicação, o gabinete específico que criamos para atacar o problema da habitação pudesse fazer muito melhor ou melhor até que nós, tenho sérias dúvidas e permitam-me que as tenham. Já agora digo-vos Loulé no ranking nacional está em 13.º em termos de valor contratualizado com o IHRU que ultrapassa os 30 milhões de euros, mas sabem onde é que Loulé está a conviver? Está ao lado de quem está a ver, está ao lado daqueles municípios que fazem parte da grande área urbana de Lisboa e do Porto, portanto, não admira que zonas tão populosas do país possam ter contratos de valor superior ao nosso, digo-vos, Lisboa é o primeiro com 217 milhões de euros, Loulé está em 13.º com 30 milhões de euros, mas cá está Seixal, Sintra, Loures, Setúbal, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Oeiras, portanto, estes aglomerados urbanos pela concentração de pessoas que lá vivem não têm nada a ver com Loulé, está cá num honroso 13.º lugar e no Algarve é o primeiro município do Algarve que está à frente de qualquer outro com o valor contratualizado para a execução de habitação em contratos feitos com o IHRU. ----- Eu estou de consciência tranquila, isto que eu disse já foi dito aqui e sei lá uma dezena de vezes no mínimo desde que começamos, mas os senhores deputados questionam-nos, sempre fazem as mesmas perguntas e nós enquanto fizerem as mesmas perguntas podem ter a certeza com todo o respeito vamos dar sempre as mesmas respostas.-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado nós, senhor Presidente. Senhor Deputado Carlos Martins, tem a palavra, ligue o microfone. -----

-----  
O Deputado **Carlos Martins (BE)**, tomou a palavra e disse: Vou questionar a Mesa, porque o que foi decidido é que o senhor Presidente respondia no período de atividade municipal e não neste período, portanto o senhor Presidente utilizou o tempo antes da Ordem de Trabalhos, para justificar-se da Atividade Municipal que está exatamente na alínea b). -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Deputado, ou eu me expliquei mal ou o senhor entendeu mal, mas está gravado, portanto, se eu me expliquei mal está lá a maneira como eu me exprimi, para mim o que tem sentido era no período de discussão de assuntos do município penso que é isso que lá está quase de certeza que o senhor Presidente iria ter a oportunidade de responder às questões. Nós entramos exatamente nos assuntos de interesse do Município e eu dei a palavra ao senhor Presidente tal como tinha dito para esclarecer essas questões. Agora estão abertas as inscrições para que os senhores deputados possam colocar mais questões que pretendam exatamente neste ponto Apreciação de Assuntos de Interesse do Município e Formulação de Perguntas Orais pelos Deputados. Já temos inscrito o senhor Deputado João Ferreira, do Partido Social Democrata a quem eu darei a palavra. Senhor Deputado Carlos Martins, inscreveu-se? Tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **João Ferreira (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa Noite Senhor Presidente, e na sua pessoa se me permite cumprimento todos aqui presentes e os que estão lá em casa. -----

Senhor Presidente Dr. Vítor Aleixo, por falar em prazos que escorregam e também por razões que já percebemos que o senhor Presidente por inúmeras vezes já demonstrou e já disse várias vezes que o melhor que você fez foi o melhor que consegue fazer, mas por isso é que também existem eleições. Estamos no final do terceiro mandato consecutivo do Partido Socialista à frente da Câmara Municipal de Loulé, são 12 anos de governação socialista e aquilo que é talvez o instrumento mais importante para o desenvolvimento equilibrado do concelho o Plano Diretor Municipal continua por aprovar, 12 anos, três mandatos e o PDM continua num limbo técnico e político feito de promessas adiadas, justificações esfarrapadas e uma falta de responsabilidade gritante. -----

Desde o início deste mandato que o mesmo refrão é para dezembro é mais uns meses, está por semanas, mas agora que sabe perfeitamente que não estará cá este dezembro porque há eleições em outubro já mudou de discurso para trimestres e a verdade é só uma, não vai ser aprovado neste mandato, tenha a coragem de o admitir. Enquanto Deputado Municipal e membro da CEOT, e com provas dadas de colaboração séria e construtiva, tenho insistido e voltarei a insistir até quando esta farsa porque já não estamos a falar de atrasos, estamos a falar sim de um falhanço político monumental que arrasta consigo o desenvolvimento do concelho, o





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

investimento, o planeamento sustentável e acima de tudo o direito à habitação. -----  
Quero recordar que foi por proposta da bancada do PSD, apresentada por mim nesta casa que o Executivo acolheu a criação de zonas destinadas a construção a custos controlados, que mais tarde decidiu apelidar de construção acessível, independentemente do nome o mérito está onde deve estar em quem apresentou as soluções concretas, não a quem apenas coleciona promessas. Entretanto ao longo de 12 anos foram gastos centenas de milhares de euros com empresas externas, o senhor Presidente substituiu o responsável técnico por outro, segundo palavras do próprio senhor Presidente, não são minhas, o melhor funcionário da Câmara Municipal e anos depois o resultado continua a ser nada. Mais grave ainda, enquanto o PDM dorme em prateleiras, a Câmara Municipal continua mais célere a abrir processos de demolir casas de famílias em desespero do que criar alternativas reais. As pessoas constroem clandestinamente porque não têm outra hipótese porque a Câmara Municipal falhou em oferecer alternativas legais e acessíveis, bem como pela negligência fiscalizadora e ausência de informar. E depois a mesma autarquia que falhou aparece agora com o martelo na mão para demolir, claro. Isto não é governar, isto é negligência. -----

Hoje repito aqui, com toda a clareza, o senhor Presidente não vai aprovar o PDM neste mandato e o mínimo que os louletanos merecem é que o assuma com frontalidade. O tempo das desculpas acabou, a minha insistência semana após semana, mês após mês, ano após ano é uma obrigação moral política e cívica. Represento cidadãos que exigem respostas, represento famílias que precisam de habitação, jovens que querem construir o futuro aqui, investidores que não sabem para onde podem crescer, Loulé não pode continuar à deriva 12 anos de governação socialista e ainda estamos à espera do mais básico, um Plano. Obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado nós senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

-----  
O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: O senhor Presidente da Câmara Municipal não percebeu que estávamos a discutir a Prestação de Contas 2024 e os números que referi foram exatamente em relação até ao final de 2024, por acaso até coincidiram com aquilo que o senhor Presidente disse. Fiz perguntas que não tiveram resposta porque não avançaram com a segunda fase da Clona ou porque não há nenhum empreendimento em curso em Quarteira e Almancil, isso não respondeu. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Portanto, outro tipo de questões, é pena que realmente o cidadão que apresentou o assunto sobre as obras da reserva da Praia do Almargem não esteja presente. O Bloco de Esquerda formulou no dia 26 de março um conjunto de nove perguntas tendo a Câmara Municipal respondido no dia 7 de abril. Assim continua por esclarecer nomeadamente a pergunta cinco, o que estou a falar neste momento é sobre as obras do Almargem. A resposta da Câmara Municipal não esclareceu a iniciativa, quem é que teve a iniciativa para a localização do parque de estacionamento com 377 lugares foi a Câmara Municipal? Quem faz a construção, gestão e exploração do Parque é a Loulé Global ou privado? Porque foi implantado no interior de uma densa mancha de pinheiros com risco de incêndios e abate de mais árvores, em vez de ser colocado a nascente da reserva junto ao caminho municipal do Trafal. Também não respondeu em relação ao hotel, onde vai ser construído, número de quartos e alvará em vigor, para tal necessito resposta a estas questões.-----

Para terminar, gostaria de cumprimentar e dar os parabéns ao senhor Presidente da Assembleia Municipal extensivo a todos que colaboraram na organização da Sessão Solene dos 51 anos do 25 de Abril e mais uma vez os deputados municipais deram provas que celebrar o 25 de Abril não é estar contra ninguém, mas tão só que a liberdade seja exercida com responsabilidade, respeito pela diferença e pela memória de um povo que esteve amordaçado durante 48 anos. Passados 50 anos do poder local democrático continua a haver políticos que não compreendem as competências das Assembleias Municipais nomeadamente a fiscalização da sua atividade municipal. Senhor Presidente para o ano voltaremos com estes e outros intervenientes políticos.

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS. -----

-----  
A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Eu tenho pena que o senhor Luís Romão que trouxe aqui o assunto do prédio onde tem a sua atividade porque é pena aquilo que o senhor saiu daqui porque estava cansado de ouvir este debate e provavelmente não viu vontade em saber mais detalhes sobre a sua situação. Eu tive a oportunidade de saber deste assunto numa Assembleia de Freguesia na qual participei e que o senhor Luís Romão levou essa questão lá e poucas respostas teve na altura. Sabe-se que o objetivo deste projeto era melhorar a mobilidade pedonal e a criação de zonas de espaços verdes. Ora bem, mobilidade pedonal quando estamos a eliminar estacionamentos frente a um edifício que tem sete lojas, se não estou em erro, não tem habitação, é um edifício de serviços, é um edifício





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

que está na nova cidade de Almancil, estamos a tentar promover o comércio local, estamos a tentar dinamizar os negócios familiares, os negócios locais e o que é que fazemos perante o edifício que tem sete lojas, que já tem um passeio com 4 metros de largura? Eliminamos os passeios e depois mandamos as pessoas estacionarem em 50, 100 metros de distância no estacionamento. É verdade, então e quem tem mobilidade reduzida? Vai estacionar, vi cadeiras de rodas, todo aquele espaço não faz muito sentido. E a Junta de Freguesia após a Sessão da Junta de Freguesia lembrou-se a pedir, "ah, ponham lá um lugar de cargas e descargas, mas um lugar de cargas e descargas não é a mesma coisa do que um lugar para deficientes. A obra começou, entretanto, parou, o senhor Luís Romão questionou do que se tratava a obra, a Junta de Freguesia não conhece o projeto e a obra está parada. Reconheceu-se que o problema daquela obra era um contentor semienterrado que tapava a visibilidade. Então porque não tirar o contentor e mudá-lo de sítio? Porque não reduzir apenas alguns lugares? Estávamos a tirar seis, sete ou dez lugares de estacionamento, seja como for a questão aqui é porque não são ouvidas as pessoas quando temos lojas, temos negócios, temos um projeto em curso, a Junta de Freguesia não sabe, a Câmara Municipal não respondeu ao senhor, pelos vistos condignamente e ninguém sabe o que se passa ninguém sabe, ninguém viu e as pessoas que são interessadas neste momento têm uma obra a meio que não sabem o que é que vai acontecer a seguir. Há uma loja que está em venda, que está tapada com entulho de uma obra, que está semi a andar, gostaria de saber o ponto de situação daquela obra, se avança, se parou porque alguém questionou ou se vamos ficar assim até às eleições.-----

Outra questão que trago aqui é o aniversário dos 40 anos do 25 de Abril em Almancil, foi feito um memorial 25 de Abril junto à Nacional 125, foi colocado pavé, foi feita uma inauguração de pompa e circunstância de um mural, agora está a ser construído, está a terminar um edifício e o construtor ou alguém lhe deu poderes para isso arrancou o pavé que se foi pago com dinheiros públicos e pôs uma calçada, estendeu o passeio ali pela zona que supostamente era pública. Eu tenho fotografias da altura, por acaso não trouxe comigo fotografias atuais, e eu gostava de saber que desperdício de dinheiros públicos é este? Fazemos memorial, arrancamos aquilo tudo, depois o construtor vai e açambarca mais aquele espaço, gostaria de perceber efetivamente o que é que se passa nestas pequenas obras onde se estraga dinheiro e onde provavelmente se apodera de espaço que supostamente era público. Se alguém fez lá obra e se gastou pavé e se fez uma inauguração há fotografias do evento é só procurar na internet, então como é que o construtor se apoderou do espaço.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

---

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Está inscrito o senhor Deputado Bruno Guerreiro, do PSD. -----

---

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, hoje venho aqui trazer talvez muito em nome da responsabilidade cívica que nos cabe manifestar a minha preocupação e muitos munícipes louletanos relativamente ao fenómeno crescente da imigração descontrolada que se vive na cidade de Quarteira, nomeadamente, no que diz respeito à população de origem indostânica. Defendo naturalmente como todo e qualquer cidadão deve defender o princípio fundamental da igualdade de direitos e deveres entre todos os cidadãos independentemente da sua origem. No entanto, importa frisar que o bem-estar, a segurança e a qualidade de vida da nossa população local não podem ser secundarizado. O que se tem verificado em Quarteira e que é inegável para quem lá vive ou trabalha é o aumento preocupante da insegurança de pequenos delitos e de comportamentos desordeiros particularmente visíveis nos ajuntamentos diários em várias artérias da cidade. É legítimo para todos nós recear que a continuar neste ritmo estejamos a caminhar para uma situação semelhante à que se verifica já na costa vicentina e no litoral alentejano. Ainda no sábado e domingo à noite viu-se em direto na reportagem da Sábado no canal NOW um responsável de uma destas comunidades dizer entre dentes, que o Partido Socialista lhes prometia apoio em troca do seu apoio mediático junto da sua comunidade. Isto não é o Portugal que queremos, este tipo de práticas que agora se tornaram públicas e têm vindo também a ocorrer um pouco em todo o nosso Algarve minam a confiança dos cidadãos nos políticos e colocam em causa a seriedade do nosso sistema democrático. Por isto mesmo venho apelar ao senhor Presidente da Câmara que em vez de concentrarmos os fortes em manter o poder local cujo redirecionaremos esta nova energia para pressionar as entidades competentes e intensificar a fiscalização das dezenas de negócios fachada como já todos sabemos existem no concelho de Loulé servindo muitas vezes para sustentar redes de imigração local. Tal como o nosso Primeiro-Ministro disse e afirmou há dias, é preciso regular a imigração para dar dignidade às pessoas e rejeitar desse modo que isso signifique o culminar de uma política de portas fechadas. Não podemos ir é para os extremos de escancarar portas, não fazer o controlo e deixar dessa forma as pessoas ao abandono. Devemos ter um país que acolha e que receba, mas também que cuide e trate e temos que ter regras. Obrigado. -----

---





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Está inscrito o senhor Deputado João Carlos Santos, mas atendendo ao princípio da alternância, tem a palavra a Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Tenho duas questões breves para o Município, mas se me permite um pouco à parte esperava chegar a esta Sessão e ter em cima da mesa dos senhores deputados e das senhoras deputadas um flyer maravilhoso que é este kit de emergência, primeiro porque é um documento que está bem feito e porque o papel do político e do Executivo também deverá ser um papel social de educação cívica e é nosso dever divulgar as ferramentas, ainda por cima quando são uma mais-valia para a causa pública e na sequência do dia de ontem acho que teria sido um bom motivo para o Executivo divulgar o bom trabalho que faz. Agora as questões, este apagão demonstrou a quase totalidade que nós temos na dependência da rede elétrica, saúde, mobilidade, comunicações e sistema alimentar. Eu questiono que forma é que o Município está preparado para este tipo de crises, quantos geradores é que possui e onde é que eles estão posicionados? Gostaria também de saber como é que está previsto o sistema de comunicação entre as diversas entidades da Proteção Civil? -----

A segunda questão, prende-se também com os esclarecimentos que o senhor João Martins colocou, mas que me deixam ainda algumas dúvidas sobre a Reserva Natural da Foz do Almargem. Temos assistido ao desmatamento da vegetação naquela área, um atentado ambiental em prol do lucro e pela explicação percebemos que a culpa foi da APA, portanto, a APA é que exigiu um estacionamento com mais de 300 veículos. Eu questiono durante a época balnear por dia se estão lá 300 veículos ou quantos veículos é que nós estacionamos lá, se não vamos agora ainda aumentar mais os veículos naquela zona? Falou-se também na destruição de 23 pinheiros, eu acho que são mais, mas 23 pinheiros e que os mesmos serão compensados pela plantação de sobreiros. O sobreiro para começar a uma árvore de crescimento lento, nunca terá altura de um pinheiro e embora se adapte bem ao solo, eu duvido que ele se vá adaptar bem à praia, tenho algumas dúvidas, mas pronto temos um pinhal em Leiria, podemos ter um sobreiral em Quarteira. Alegadamente alguns dos terrenos naquela zona foram vendidos recentemente, a ser verdade eu gostava de saber se o Município não tinha direito de preferência e porque é que não os adquiriu. E gostava também se possível se este Executivo, consegue garantir que naquela zona verde não será construído um hotel, um Eco Resort ou um outro qualquer projeto de Greenwashing. Obrigada. -----

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

-----  
O 1º **Secretário** da Mesa **Fernando Marques** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Está inscrito o senhor Deputado João Carlos Santos, do PSD. ----

-----  
O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, já estávamos habituados ao manifesto abandono ao qual foi votado pelo seu Executivo, o Estádio Municipal de Loulé e como se não bastasse o abandono da pista de ciclismo, as más condições dos balneários, as obras de requalificação insuficientes, agora vemos perante uma nova modalidade arbórea que tem como principais elementos decorativos ervas, ervas de dimensões consideráveis que atestam claramente do manifesto abandono deste equipamento desportivo. Ora senhor Presidente, quem nos visita e utiliza nomeadamente equipas apoiantes aficionados do desporto, munícipes seguramente que não gostam de presenciar aquele cenário de falta de brio por parte dos serviços camarários que a nosso ver é o mínimo. Assim sendo pergunto-lhe e peço que responda com franqueza, senhor Presidente, se é um cenário do seu agrado? Recentemente no dia 25 de abril aqui em frente à Câmara Municipal fui interpelado por um munícipe relativamente à Rua Ramalho Ortigão mesmo aqui ao lado que há cerca de uma década pelo que me disse que a dita rua ainda se encontra ladeada de tapumes velhos, amolgados e que dão um péssimo aspeto a esta via de acesso à Praça da República e à nossa Câmara Municipal. Sendo assim pergunto-lhe uma vez mais se esta é uma situação do seu agrado? -----

Por último, relembro aqui o temporal do mês passado que passou pelo nosso município cujo rasto de destruição foi notório com quedas de árvores e corte de vias nomeadamente a nível da EN 396 e, nesse âmbito, louvar a ação das equipas que contribuíram para garantir a normalidade da circulação e segurança de pessoas e bens. No entanto, várias pessoas alertaram que as árvores ainda se mantêm na berma da estrada e sendo assim um possível foco de incêndio ou de perigo para quem ali passa e que já deveriam ter sido retiradas. Não percebemos a demora e voltamos a perguntar se esta situação é do seu agrado. Senhor Presidente, estas questões não podem ser consideradas menores e o seu agrado ou não nestas matérias e em outras da nossa vida em comunidade é muito importante porque permite-nos perceber se ainda se encontra comprometido com os munícipes ou se já está irremediavelmente em estágio acelerado para término das suas responsabilidades. Obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Castro do CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Em relação ainda ao tema habitação nós gostaríamos de questionar a Câmara de Loulé e se calhar perguntar se a Câmara Municipal tem tanto dinheiro apresentado agora nestes últimos slides e ainda bem felizmente tem porque é que continuam a lançar os concursos em termos da habitação com valores tão baixos que se tornam pouco atrativos para os empreiteiros porque não ponderar e pensar em fazê-lo de outra forma, de forma a que haja realmente concorrentes interessados quando vocês lançam concursos porque a maior parte dos concursos estão realmente desertos de interessados, é só uma ideia. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Não há inscrições, pelo que vou dar a palavra ao senhor Vereador Carlos Carmo. ----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Vou tentar responder aqui a algumas questões e se no final houver alguma que fique por responder daquilo que é da minha responsabilidade estarei ao dispor para esclarecimentos adicionais. -----  
Sobre o Apoio de Praia, vamos aqui tentar dar mais alguma informação para que não haja dúvidas. A senhora Deputada Ana Poeta, referiu que a culpa então é da APA, não, estamos a falar de um apoio de praia que está definido no POOC, portanto, esse Plano define que naquele local ou naquela área estava previsto a construção deste apoio de praia, não tinha estacionamento, o que foi entendido pela APA em conjunto com a Câmara Municipal de Loulé, num conjunto de medidas que foram impostas num Plano de valorização paisagista para aquele local era que pelo menos poderíamos aproveitar esta oportunidade para regular o acesso à praia e garantidamente serão muito menos carros do que aqueles que atualmente fazem o acesso àquele espaço de forma desregulada com o perigo de incêndio aí sim porque os carros estão colocados em qualquer lugar no pinhal e o que vamos ter agora é um acesso condicionado regulado e com local de estacionamento apropriado que não será impermeabilizado. Também que fique essa nota que também foi outra das condicionantes é que a área do estacionamento não será impermeabilizada, porque é o estacionamento que vai dar acesso à praia, portanto, não é só para o apoio, é o estacionamento que vai permitir o acesso à praia através de um passadiço que vai dar esse acesso com mais conforto, mais segurança e garantidamente mais qualidade para aquela área. Obviamente que há uma confiança plena nos técnicos que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

avaliaram o projeto paisagista e de rearboração, se nos foi proposto que os que os sobreiros de facto seria a espécie adequada para aquela área, quem sou eu para duvidar? Confiamos plenamente nas equipas técnicas que analisaram não só a rearboração, mas também as espécies que foram impostas que são mais de 3.000 espécies arbustivas e subarbustivas que vão ser lá colocadas. O que há por parte das entidades públicas aqui referenciadas é uma tentativa de mitigar aquilo que é o impacto da construção deste apoio de praia que também é importante nós percebermos aqui a dimensão. Estamos a referir que na área dos 135 hectares da Reserva Natural Local, estamos a falar em algo que não representa sequer 1%, eu repito, não representa sequer 1% da área total da reserva e que mesmo assim nós estamos a criar condições e, aliás, toda a construção terá medidas de sustentabilidade que foram devidamente acauteladas por quem faz o acompanhamento desse espaço. Aliás, a própria Câmara Municipal na altura que analisou os serviços de ambiente e os serviços de ação climática no âmbito do nosso Plano Municipal e no âmbito do estudo da subida do nível médio das águas do mar sugeriram mesmo que essa área de estacionamento fosse o mais a norte possível numa área de clareira com o menos impacto possível no abate de árvores, como eu há pouco já referi.-----

Relativamente ao senhor Deputado João Carlos Santos, com todo o respeito e eu gostava muito que ele tivesse na sala, com todo o respeito que tenho e se calhar eu faço questão que ele esteja na sala e que esteja a ouvir com todo o respeito que tenho pelo seu trabalho e por aquilo que faz naquilo que é uma das suas áreas e na parte desportiva ao contrário do que disse, eu quero aqui reafirmar e fica gravado, eu e os meus colegas Vereadores e o Presidente da Câmara Municipal temos total confiança nos funcionários da Câmara Municipal e não nos revemos naquilo que disse de falta de brio dos funcionários da Câmara Municipal. O que está a acontecer, como bem sabe, choveu muito mais este ano do que em épocas normais e que o que está a acontecer é uma reação por parte dos Serviços que não somente no espaço público, mas nos nossos equipamentos estão a fazer aquilo que é normal fazer-se que é combater as infestantes, portanto, não há qualquer falta de brio. -----

Este Executivo tem toda a confiança nos seus funcionários e naquilo que desempenha. E já agora por mim eu sou Vereador desde o primeiro minuto até o último, assumirei todas as responsabilidades que tenho do primeiro dia até o último pelo qual fui eleito com muito orgulho e com muita honra por as funções que tenho. Isso é pela expressão que usou dirigida ao senhor Presidente, mas que eu me sinto atingida enquanto membro deste Executivo municipal.-----

Sobre o dia de ontem senhora Deputada Ana Poeta, foi mais um dia histórico que





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

vivemos, foi mais um dia intenso histórico que vivemos, estávamos numa visita à escola em Almancil, quando numa fase seguinte no Pavilhão em Almancil fomos confrontados com o apagão e rapidamente começou a circular as notícias que todos sabem e quero-vos dizer e eu vou-vos contar não contando pormenores, mas para percebermos o que é que o Município fez e agradeço muito as suas palavras quando refere o bom trabalho que fazemos nessa e em muitas áreas do nosso Município. Era perto das 12h30, estava a ser instalado um posto de comando, aquilo que é denominado um Centro de Coordenação Operacional Municipal na base de helicópteros junto ao Quartel dos Bombeiros que é um dos locais que estão referenciados de resiliência que em caso de falha energética é onde existem geradores para poder trabalhar em redundância, portanto, nesse local foi onde foi desde essa hora até às 2h40, hora que eu e o Presidente da Câmara Municipal desmobilizamos a equipa que esteve em permanência a acompanhar todas as situações e juntamente com os nossos colegas Vereadores à distância e com os serviços municipais sem reservas a ocorrer a um conjunto de situações que foi desde o abastecimento de combustível aos centros de saúde, ao Hospital de Faro inclusivamente pediu-nos ajuda e nós fomos lá, a várias unidades de saúde e ao Laboratório de Genética, que foi recentemente inaugurado, demos respostas aos centros de saúde como eu já referi, verificamos um conjunto de situações que estavam a acontecer nos lares. Tivemos inclusivamente privados que nos disponibilizaram meios de refrigeração em caso de necessidade para fazer face àquilo que era a necessidade de refrigeração de alimentação dos lares, se não eles perdiam toda essa capacidade que já tinham e que poderiam ter de reabastecimento, demos a volta por todos os centros de saúde, verificamos quais eram as necessidades inclusivamente as vacinas, nós sabemos que íamos acompanhando, as vacinas foram deslocalizadas para o Laboratório Laura Ayres no nosso concelho, e as do canil, ou seja, todas essas questões nós fomos acompanhando, os serviços municipais sem reserva responderam. -----

Quero-vos dizer que nós temos em permanência dois geradores portáteis no corpo de Bombeiros Municipal e na Proteção Civil Municipal, inclusivamente, houve turistas que ficaram na Mina de Sal Gema presos porque não havia energia e através dos nossos geradores foi possível rapidamente responder e trazê-los à superfície. Tudo isto ontem foi uma experiência única que vivemos e quero aqui aproveitar para agradecer a todos os funcionários da Câmara Municipal de Loulé, todos sem exceção que contribuíram ontem para darmos a resposta à altura daquilo que são os pergaminhos do nosso concelho. Obrigado. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Vereador Abílio Sousa. -----

-----  
O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: Vou só dar aqui um pequeno esclarecimento à Deputada Isilda Guerreiro, em relação à questão que colocou referente à intervenção do senhor Luís Romão. Nós não tivemos conhecimento deste esgrimir de quem quer, quem não quer, nós tivemos um pedido conforme surge várias vezes em qualquer Junta de colaboração no sentido de criar um projeto simples para aquele espaço. A Junta alegou na altura que tinha muitas queixas na Junta de Freguesia porque se tornava um cruzamento muito perigoso. Penso que a Junta de Freguesia consultou ou teve também alguma reação da GNR que concordou com que fosse feita a respetiva eliminação dos estacionamento em causa que penso que seriam cinco. Foi-nos dito e constata-se que existem 59 lugares de estacionamento ali a uma distância de 50 metros e nós passamos à execução da obra, é um facto, a obra está dentro do prazo de execução, mas é um facto que nós já detetamos tecnicamente e já participamos à empresa que a empresa deveria ter mais brio e deveria ter mais técnicos presentes na dita obra. Hoje por exemplo não se encontrava ninguém na respetiva obra e informamos porque pode ser considerado abandono da obra. Nós já fizemos a comunicação e posteriormente se eles não cumprirem teremos que entrar com outras ações em relação à respetiva empresa. Agora não houve má fé nossa, em relação à empresa, percebo a atitude do senhor Luís, no entanto, há situações que às vezes sobrepõem-se àquilo que é a vontade de um e do outro, digamos que o que está aqui em causa a segurança de quem circula e penso que ainda existiram acidentes que estão referenciados na GNR que se deram com a entrada das pessoas que vêm da travessa para entrar na Avenida Duarte Pacheco e até penso que houve muita reação na altura através do Facebook no Grupo de Almancil. Obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara. -----

-----  
O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Eu tenho aqui várias questões. Vou começar pela mais importante que me foi colocada aqui esta noite pelo Deputado João Ferreira. O PDM, tenho que assumi-lo, não escondo nada de ninguém, tem sido um processo moroso e muito difícil, quero-lhe dizer que não quero justificar





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

a situação atual relativamente ao PDM de Loulé com outras entidades, mas chamo a atenção do seguinte para que possam relativizar as questões. Mais de metade dos municípios do país não tem neste momento o PDM aprovado. O concelho de Loulé não é um concelho qualquer no país, é um concelho muito complexo, é um concelho que é objeto de interesses muito diversos, alguns desses interesses poderosíssimos, tudo isto gera um grau de complexidade que não pode ser ignorado. -----

Depois temos tido um processo cheio de vicissitudes. Lembro-me que tivemos uma nova Lei de Bases em 2005 que nos atrasou bastante porque tivemos de fazer alterações por adaptação da nova lei para integrar no PDM, novas situações impostas pela lei. Depois tivemos um Relatório do Estado do Ordenamento do Território, teve consulta pública, teve uma série de reuniões, mas a verdade é que o trabalho em períodos de menor intensidade porque os técnicos, que não são muitos e foram muito mudados na casa, mas isso são as contingências que existem que temos que encará-las e nós temos encarado, mas o trabalho entre períodos de menor intensidade ou períodos de maior aceleração de trabalho nunca deixou de existir. A prova disso é que os senhores participaram em várias reuniões, este é um PDM altamente participado pelas entidades da sociedade civil com expressão e com peso na vida do nosso território, do nosso concelho. Este é um PDM que recebeu de vossas excelências vários contributos, como dos senhores Presidentes de Junta, está lá tudo, já tivemos uma primeira reunião de concertação, pronunciaram-se mais de 30 entidades, nós estamos neste momento a finalizar as respostas a cada uma dessas 30 e tal entidades, nem todas colocaram questões que era preciso grande elaboração para responder. Algumas participações nem sequer nos deram trabalho, mas algumas que nos deram muito trabalho e, portanto, neste momento nós estamos apenas a aguardar da equipa que está a fazer o PDM que finalize o regulamento do PDM e vamos pedir a segunda reunião da Comissão de Concertação dentro de pouco tempo. -----

Portanto, senhor Deputado João Ferreira não seja tão apressado a condenar a Câmara de Loulé porque eu quero lhe dizer isto aqui publicamente nesta Assembleia e ao dizê-lo aqui estou a dizer para toda a gente, o Executivo não desistiu ainda de ver o PDM aprovado neste mandato até eu me ir embora, não desisti. E quando diz que houve aí alguém que disse que, não sei qual foi a expressão que usou, não foi com certeza feliz, eu estava-me para ir embora, que já não ligava, nem nada disso, se eu não ligasse ao meu trabalho de todos os dias eu não tinha estado ontem à noite até às 2 e tantas da manhã para tratar de problemas deste Município numa situação inesperada que o senhor Vereador já disse o suficiente e foi muito esclarecedor e eu não quero dizer nada, eu não estava aqui com este vigor a defender as posições da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Câmara Municipal, o trabalho rico feito durante este ciclo político que foi feito um trabalho riquíssimo no concelho. Eu não estava aqui desta maneira a defender o trabalho da Câmara Municipal. Portanto se pensa que eu estou para me ir embora, que já não ligo, que não trabalho, está muito enganado porque eu vou trabalhar acreditando nos meus ideais políticos que os trago para o dia-a-dia do meu trabalho até o último dia em que eu ali estiver. E, mais, até depois se alguém entender necessário colaborar no interesse do nosso concelho porque é o nosso concelho independentemente das nossas cores políticas este é o concelho de Loulé este é o nosso concelho mesmo depois de eu sair da vida política ativa podem ter a certeza que se alguma vez for entendida que eu posso dar alguma colaboração com préstimo cá estarei para isso, portanto, não pense que eu me vou embora porque não me vou embora. -----

Depois, quero ainda dizer que a imigração é um problema delicadíssimo, eu concordo com muitas coisas que foram aqui ditas, concordo, eu também acho que nós não devemos ter uma política de portas abertas de qualquer maneira e a prova que eu não concordo com isso que já com este Governo e com as políticas deste Governo a Câmara Municipal de Loulé exemplarmente o Governo mudou, mas eu percebi como autarca que de facto a imigração tem que ter regras, tem que ser regulada e a prova disso é que nós abrimos um centro de competências da AIMA, a estrutura de missão da AIMA, nós abrimos, está aberto aos imigrantes que ali vêm tratar da sua papelada e que são agendados pela estrutura nacional, nós só atendemos com grande grau de profissionalismo. As pessoas vão dali felicíssimas pela maneira como são atendidas e estamos a colaborar com o Governo nesta política de tratar depressa da vida das pessoas. Aqui não nos podem apontar. Agora não quero que das minhas palavras possa inferir, e daí não estaremos de acordo com certeza, que eu estou aqui disponível para alimentar uma política anti-imigração que tem conotações de desrespeito, de ausência total dos valores do humanismo. Não contem nunca com isso para essa tarefa com a Câmara Municipal de Loulé, se tiver tempo depois desenvolverei isto, mas política de imigração sim tem que ser encarada, nós estamos a dar a nossa colaboração, mas sempre no estrito respeito pelos valores de quem faz falta à nossa economia faz falta ao rejuvenescimento da nossa população. Só tem uma coisa que ser devidamente respeitados, integrados, criar condições para que eles possam ser felizes aqui na nossa terra porque os portugueses durante gerações foram muito felizes em França, na Alemanha, nos Estados Unidos da América, no Canadá para onde emigraram, eu tenho na minha família, provavelmente os senhores também terão, e nós nunca devemos esquecer esse nosso património, essa nossa memória e





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

o respeito que devemos dar aos imigrantes, foi aquele mesmo que muitos dos imigrantes, nossos pais e avós tiveram em países onde trabalharam e tiveram em muitos casos. Obrigado.-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente, eu agora antes de dar a palavra aos senhores deputados que ainda tem tempo para uma segunda ronda, também quero dizer que as perguntas que fizerem que também deem tempo para que o Executivo também possa responder, porque o Partido Socialista já deu o tempo que podia dar. O Executivo já não tem tempo. -----

O que vos queria dizer é que uma vez que falta um quarto de hora para o final da Assembleia, vamos fazer o seguinte, vamos tratar de lançar as bases para a próxima reunião, o tempo que nos restar, vamos ver o que é que falta responder, o Executivo responderá, se não for desta iniciaremos a próxima Assembleia com as coisas que faltam responder. -----

A documentação relativa à Ordem de Trabalhos foi atempadamente distribuída, no entanto, como foram previamente informados foram introduzidas na plataforma desta Assembleia e enviadas para vós mais três novas alíneas. Estas alíneas que foram introduzidas com as alíneas o), p), q) dizem respeito às propostas 687, 688 e 702 todas de 2025 e tal como vos informei por e-mail iria pôr à consideração a introdução destas alíneas no início do Período da Ordem do Dia. Conforme já tive a oportunidade de explicar à Conferência de Representantes, mas devo explicar a todos e às pessoas que lá estão em casa, estas propostas não foram introduzidas por lapso meu. Após a difusão da Ordem de Trabalhos e nos contactos prévios com o senhor Vice-Presidente eu entendi que as alterações aos contratos interadministrativos que estivessem prontos iriam aguardar pelas restantes propostas e que viriam todas juntas a esta Assembleia e foi nesse pressuposto que estas três propostas embora decididas pela Câmara Municipal atempadamente não foram integradas na agenda referentes aos contratos interadministrativos foram deliberadas na Reunião de Câmara do dia 7 de abril. Após ter verificado que estas propostas não estavam na agenda, o senhor Vice-Presidente, David Pimentel, alertou-me para o facto e tendo-lhe eu explicado porquê ele esclareceu-me que o solicitado agendamento conjunto por ele falado dizia respeito à revisão dos contratos de delegação de competências e não às alterações dos contratos interadministrativos. Efetivamente foi isto que se passou, foi confusão minha, e assim solicitou que no que diz respeito aos contratos interadministrativos em apreço que os mesmos fossem considerados no agendamento desta Assembleia. Estes contratos refletem alterações pontuais para a realização de obras de interesse



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

do município e das respetivas freguesias que caso sejam deliberadas no decurso do mês de abril poderão ser lançadas a concurso já no decurso do mês de maio. Por lapso ter sido meu, como já referi de indicações para serem acrescentadas na plataforma e difundidas conforme vocês receberam e estou a propor o seu aditamento à Ordem de Trabalhos tanto mais que já era previsível que esta sessão fosse ter continuidade. -----

Assim sendo e também já esclareci que se não conseguirmos fazer tudo e discutir tudo atempadamente numa continuação faremos uma segunda continuação em caso de necessidade, portanto, que não fiquem assuntos por discutir e por debater por falta de tempo. Assim pergunto se alguém se quer pronunciar sobre este assunto ou se alguém se opõe à inclusão destas alíneas? As alíneas são a proposta 687.<sup>a</sup>, Alteração ao Contrato Interadministrativo Relativo à Transferência de Verbas para a Junta de Freguesia de Boliqueime no valor de 598.481,10€; a proposta 688/2025, Sexta Alteração ao Contrato Interadministrativo relativo à Transferência de Verbas para a Junta de Freguesia de Salir no valor de 544.257,64€; e a proposta 702/2025, 11.<sup>a</sup> Alteração ao Contrato Interadministrativo relativo à Transferências de Verbas para a Junta de Freguesia de Quarteira no valor de 393.027,13€. Todas elas são referentes às alterações de contratos interadministrativos. Vou pôr à consideração, se alguém se opõe à inclusão destas três alíneas cuja documentação vos foi distribuída atempadamente, será não para ser discutido hoje, como é evidente, será para incluir na Ordem de Trabalhos e discutir na próxima Sessão. As propostas foram introduzidas por unanimidade. Interessa agora decidir em que lugar é que estas alíneas devem ser incluídas na Ordem de Trabalhos. Tem a palavra senhora Deputada Bárbara Correia, do PSD.-----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: A questão é que nós ainda tínhamos tempo para fazer algumas questões ao Executivo. Eu não percebi a interrupção, o motivo. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: O motivo da interrupção é porque se esgotam o tempo até à 1 hora já não vamos ter tempo de articular o que é que vai acontecer na próxima sessão. Nós temos que definir a Ordem de Trabalhos. Eu quero ter a noção se esta Assembleia decidiu porque eu posso ter sido muito rápido porque estou a tentar arranjar tempo para que ainda haja lugar para as perguntas. Se o querem queimar de outra maneira para mim também é tranquilo. -----  
Foi claro o que é que eu pus à votação, a inclusão destas três alíneas na Ordem de





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Trabalhos para serem discutidas na continuação desta Assembleia. Agora interessa definir em que lugar é que estas alíneas devem ser discutidas na próxima Assembleia e a Mesa propõe que estas alíneas que têm a ver com os contratos interadministrativos sejam apreciadas e votadas logo após a alínea e) que é quando das matérias financeiras e que depois sigamos a Ordem de Trabalhos normal da nossa Assembleia. Portanto, é resolver estes assuntos que são prioritários para as freguesias, logo a seguir à alínea e) dos assuntos financeiros, continuando depois daí para a frente a Ordem de Trabalhos com a sua ordenação normal. Como ninguém se opõe, assim será. -----

Assim sendo e como disse o senhor Deputado Carlos Martins e muito bem objetivando e acelerando, temos condições para continuar amanhã ou no dia 6 de maio. Fazer amanhã tem a vantagem do sistema de som e de imagem estarem montados, mas fazer no dia 6 também será pacífico. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu julgo que seria recomendável que fosse na próxima semana, dia 6 de maio, porque tivemos uma semana bastante sobrecarregada com sessões sobre a Assembleia Municipal Jovem, sessão solene do 25 de abril, o stress do apagão, o feriado do 1.º de Maio e o prolongamento do fim-de-semana, como tal propomos que seja dia 6 de maio.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Também concordando com o que diz o Deputado Carlos Martins, mas também vou naquela de vamos despachar isto, por isso passo para amanhã.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Amanhã até à meia-noite, como disse o senhor Vereador que não pode usar da palavra, mas os apartes são permitidos, é que depois é o dia 1.º de Maio. Tem a palavra senhora Deputada Ana Poeta, do PAN.-

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Sim, mas eu também tenho um à parte é porque nós recebemos um convite que há um evento do MED no dia 6 portanto eu não sei se o Executivo pode no dia 6 e eu por mim era já amanhã que era



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para acabar isto uma vez por todas.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado Senhora Deputada. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Costa, do PS. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, considerando o black start que é necessário nós estamos quentes, o processo de geração está ativo, devia ser amanhã.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado. Senhora Deputada Bárbara Correia do PSD, tem a palavra. -----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Para amanhã, senhor Presidente.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado. Senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS tem a palavra. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, por nós pode ser para amanhã.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado. Senhora Deputada Sandra Castro, do CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Por mim podíamos acabar hoje, mas como não há interessados fica para amanhã.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado. Vamos cumprir o Regimento, isto são 4 horas, portanto, a presente Sessão terá continuação amanhã, considerando os senhores deputados incluindo os deputados municipais em substituição convocados para a sessão de amanhã uma vez que não vai dar tempo para fazer novas convocações. Amanhã 30 de abril nesta mesma sala pelas 21 horas, portanto, não irá ser feita convocatória. -----

Tem a palavra o senhor Deputado Bruno Guerreiro. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente tenho a dizer uma coisa, o senhor a nível de retórica é dos melhores que eu já vi,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

melhor que você só o senhor Vice-Presidente, David Pimentel, na sua intervenção começou por dizer que a imigração era um problema e depois deu a volta ao texto. Mas queria-lhe dizer imigrantes oriundos por exemplo dos países de língua oficial portuguesa têm uma vantagem para nós, Portugal, partilham connosco património linguístico e cultural e só por si só a afinidade linguística facilita em tudo desde a integração social, integração dos miúdos nas escolas, serviços públicos e até reduzem custos e barreiras a nível institucional.-----

Depois na resposta que deu ao meu colega de bancada acerca do PDM, o senhor Presidente há pouco vangloriou-se que Loulé estava num ranking em 13.º lugar, olhe neste ranking também gostava de estar na metade que já cumpriu o PDM.-----

Depois no início da nossa sessão tivemos aqui uma situação que foi uma defesa de honra feita pelo senhor Deputado e Presidente de Junta de Freguesia, Telmo Pinto, na nossa opinião pensamos que isto não se pode qualificar como uma defesa de honra porque o mais importante o senhor Deputado acabou por não esclarecer, se era verdade ou não que proferiu as frases aqui ditas pelo munícipe sobre a petição em que o senhor Deputado Telmo Pinto referiu, que 3000 e tal assinaturas não servem para nada e deviam era criar um partido político, isso é que importava esclarecer. Obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Eu na continuação da Defesa da Honra, vou rapidamente dar a palavra ao senhor Deputado Telmo Pinto. -----

-----  
O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Não, eu mencionei que nada disso foi dito e que valorizei o que as pessoas foram lá fazer e que me disponibilizei até no final para no futuro podermos trabalhar em conjunto se quiséssemos limitar ou restringir mais aquilo que seriam as regras que são impostas e que não houve ilegalidade nenhuma no processo, foi o que eu disse.-----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Deputada Bárbara Correia, do PSD. -----

-----  
A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Como é sabida a falta de Creches neste concelho e este Executivo não tem dado resposta. Há aliás uma situação muito caricata que é o terreno em frente ao Lar de Idosos em Almancil, na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Rua do Centro Comunitário, que tinha como finalidade a instalação de uma Creche pré-escolar em Almancil. Para avivar memórias, em agosto de 2017 o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, compareceu numa cerimónia de lançamento da primeira pedra do edifício da nova Creche e Pré-escolar em Almancil, um projeto da ASCA, Associação Social e Cultural em Almancil, financiado também pela Câmara Municipal de Loulé e pelo Grupo IKEA. Uma cerimónia que contou com a presença de inúmeras individualidades civis, militares e religiosas de Almancil, a presença do senhor Presidente na altura de Junta, Luís Alberto, Presidente da ASCA, o senhor Presidente Vítor Aleixo entre tantos outros que estão nesta sala. O senhor Presidente até disse num comunicado que “este é mais um equipamento que vem reforçar a rede social e educativa do concelho e que se reveste de especial importância numa freguesia com uma população jovem e em acelerado crescimento demográfico.” Se forem a este terreno onde aconteceu toda estas cerimónias sabem o que é que encontram lá? Nada, zero, é um terreno vazio e, portanto, pedimos por favor que se esclareça o que é que aconteceu com este projeto. Mais um projeto não concretizado e o que é que irá acontecer no mesmo tendo presente que passaram 8 anos desde esta cerimónia incrível que lá ocorreu. Obrigada. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

-----  
O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Como as respostas em relação às obras no Almargem não foram dadas, nós vamos solicitar por escrito por e-mail esclarecimentos adicionais. Já agora, nós consideramos que aquilo que aconteceu ontem em Portugal merece a reflexão de todos os partidos e dos governantes, os autarcas, toda a gente, porque realmente quando o Bloco de Esquerda exige a nacionalização do setor energético nomeadamente da REN somos chamados radicais, no entanto, ontem à noite e no seguimento do que aconteceu todos os partidos condenaram esta liberalização do setor energético onde Portugal perdeu a soberania energética. Muitos países privatizaram parte destas empresas, mas nunca perderam o controlo das empresas e, neste momento, o que se passa é que Portugal perdeu o controlo destas empresas e o que aconteceu ontem foi só motivado pelo lucro, foi só ir comprar mais barato para vender aqui em Portugal e a avaria foi provocada exatamente por isso porque no momento em que estavam a fazer a transferência de energia de um lado para o outro meteram tensão a menos e os sistemas afundaram. Depois não houve capacidade de resposta, porquê? Porque as





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

barragens foram vendidas aos privados, a Tapada do Outeiro, os equipamentos não sofrem manutenção, há anos que estão praticamente desligados e numa situação de emergência levaram este tempo todo que nós vimos, foram 10 horas de martírio, de ansiedades, de grande esforço dos autarcas, da Proteção Civil. Outra coisa que aconteceu foi uma descoordenação esquisita na Proteção Civil, enviaram uma mensagem a dizer que iam ligar daqui a não sei quantas horas, mas no início da situação passado 3 horas não enviaram nada, portanto, o comando que foi centralizado depois passou para regional. Isto merece uma reflexão e julgamos que isto não pode voltar a acontecer. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhora Deputada Ana Poeta, do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Eu fiz duas questões que não foram respondidas, era se alegadamente os terrenos tinham sido vendidos recentemente e porque é que não os adquirimos? E qual era a garantia do Município que naquela zona não iria ser construído um hotel, um Eco Resort. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Deputado João Carlos Santos, do Partido Social Democrata, tem a palavra. -

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente. Só relembrar o senhor Vereador Carlos Carmo, que decorreu um jogo de futebol no Estádio Municipal e as pessoas criticaram o cenário de falta de brio que puderam observar, não é forma de receber público neste equipamento desportivo. Exorto o senhor Vereador logo pela manhã de fazer o favor de averiguar esta situação. Quanto à pista de ciclismo e aos balneários continuam em mau estado e aguardam melhoramentos. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Maria Esteves, do Partido Socialista. -----

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem eventualmente possa estar a assistir lá em casa. -----  
Não sei se me é permitida esta pequena intervenção porque não é nenhuma pergunta

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

e é precisamente sobre a questão de imigração. Eu sou filha de um imigrante que chegou ao Canadá, que foi como imigrante clandestino e esteve três noites em Caxias e foi para França onde viveu numa bidonville em Champigny alguns anos e, portanto, esta é a minha memória que tenho com muito gosto e com muito sofrimento, cresci sem pai. Dito isto sobre a imigração e concordando em boa parte que é preciso regular para proteger e é sobretudo para proteger quem chega e quem chega para trabalhar, quem chega para contribuir para a segurança social, perdoem-me se digo mal os valores, mas creio que em 2022-2023 contribuíram para a Segurança Social com 1.600.000.000,00€ a não me sei dizer exatamente e receberam como benefício à volta de 400 milhões de euros. Portanto temos que ter aqui todo o respeito por quem chega e recebendo-nos com dignidade e obviamente com segurança porque nós também andamos por lá e vamos continuar a andar até pelas circunstâncias que temos. Peço desculpa por esta intervenção, mas não podia deixar de a fazer. Obrigada. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Castro, do partido CHEGA. -----

-----  
A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: É uma questão muito rápida, sabemos que as câmaras de vigilância na Marina de Vilamoura estão em funcionamento e parece que está tudo a correr bem. Agora a questão que me causa alguma curiosidade e gostava que, se fosse possível, nos esclarecessem porque é que a vigilância permanente se é que há, portanto, eu não sei se há uma vigilância, se há uma visualização das imagens durante 24 horas sobre 24 horas, mas se há porque é que é uma empresa externa que a faz e não a GNR. Obrigada. -----

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhora Deputada. Antes de dar a palavra ao senhor Presidente, vou muito rapidamente ler a Ata Minuta, tanto mais que temos declarações que são necessárias para o Tribunal Constitucional, cujas certidões das duas propostas aprovadas já foram entregues ao Executivo. -----

-----  
O **Presidente da Assembleia** passou à leitura da Ata Minuta referente à sessão de hoje. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, Carlos Jorge Santos Silva Gomes, ao abrigo da legislação, faz público na Sessão Ordinária de 29 de abril de 2025 realizada em 29 de abril de 2025 e aprovada em minuta, a Assembleia tomou as seguintes deliberações: -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

No início da Sessão e após aprovação unânime do plenário, foi incluída a alínea r) e foi feita votação das alíneas r) e alínea c) considerando os prazos limites de ambas. - r) - Proposta 855-2025 [GAP] - Minuta do Contrato de Comodato entre a Câmara Municipal de Loulé e a ULS Algarve (Unidade Local de Saúde) e Planta de Localização de parcela de terreno a ceder, foi aprovada por unanimidade. O Deputado Márcio Fernandes (PS), solicitou escusa por ser funcionário da ULS, ausentou-se da sala não participando nesta Proposta; -----

c) - Proposta 639-2025 [DAF] - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação do ano 2024/Documentos de Prestação de Contas de 2024, foi aprovada por maioria, com 24 votos a favor (22 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN); -----

- Período de Intervenção do Público; -----

- Voto de Pesar - "Pela morte de Nuno Guerreiro", apresentado pelo GM do PS, foi aprovado por unanimidade; -----

- Voto de Pesar - "Falecimento do Engenheiro João Cardona Gomes Cravinho", apresentado pelo GM do PS, foi aprovado por unanimidade; -----

- Moção de Atualidade - "1.º de Maio", apresentado pelo GM da CDU, foi aprovada por unanimidade; -----

A inclusão das Propostas da Câmara Municipal n.º 687-2025 [GAF], n.º 688-2025 [GAF], n.º 702-2025 [GAF] na Ordem de Trabalhos, a seguir à alínea e) da Ordem do Dia, foi aprovada por unanimidade. -----

**Passou-se à votação;** -----

A Ata Minuta foi aprovada por unanimidade, às 01h20 do dia 30 de abril -----

O **Presidente da AML** continuou: Senhor Presidente, tem a palavra para o esclarecimento das questões postas pelos senhores deputados. Não vou contar tempo, senhor Presidente. Peço-lhe que já estamos fora do período de 01h00, mas que os senhores deputados não fiquem sem levar resposta. Muito obrigado. Tem a palavra, senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Senhor Deputado João Carlos Santos, há pouco, por lapso, não respondi a uma das questões que colocou e estava aqui a verificar as minhas notas relativamente às árvores que ainda estão aos restos de árvore que ainda estão na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

estrada três, nove, seis. Pela informação que tenho, é a própria concessionária que está a fazer essa remoção é que está a fazer de forma não tão regular como como pretendíamos. Temos estado em cima do acontecimento, portanto, mas isso está a ser acompanhado. -----

Relativamente ao Estádio Municipal de Loulé, pois o brilho é tanto que as ervas já estão curtas, portanto. Mas muito obrigado pela referência e reafirmo aquilo que disse há pouco. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito rapidamente e relativamente à questão, as perguntas muito concretas que foram feitas. Não conhecemos quaisquer transações feitas naquela área. Onde está a ser construído ou na sua envolvente o Apoio de Praia? Se existem, podem existir, nós desconhecemos isso. -----  
A segunda questão garantia, garantia? Não lhe dou nenhuma, pelo contrário, há interesse do investidor que é proprietário daquele Lote para construir ali uma unidade hoteleira e, portanto, diz um Loteamento de 1971, que dado o adiantado da hora, não explicarei porque é que ele aparece dentro do perímetro da Reserva Natural Local, eu explicar-lhe-ia. Tomámos essa decisão refletidamente, mas depois poderei explicar-lhe para que possa compreender melhor. Depois quero-lhe dizer que não temos garantia. Esse Hotel vai, presumo eu que vai ser, não há neste momento, nenhum projeto na Câmara para ser analisado. Sabemos que o investidor tem a intenção de ocupar aquele Lote que é dele e pronto. E parece-me de mau tom, sem conhecer o projeto, falar logo de mim. A ideia que transmitiram foi que era um Greenwashing. Portanto, foi essa a ideia que aqui hoje, não só a Deputada Ana Poeta, mas houve mais pessoas que disseram isso, fizeram afirmações no mesmo sentido. Antes de vermos as coisas, não devemos de uma maneira fácil carimbar las dessa maneira, até porque há empresários muito conscientes do mundo em que vivem e que desenvolvem os projetos com todos os requisitos relativos à sustentabilidade para que impactem o menos possível a natureza, para que os materiais usados sejam já materiais reutilizados. Portanto, nós temos de ter uma atitude, uma atitude objetiva. Quando há exames, a atividade económica e a postura dos empresários, porque a atividade económica é a atividade económica, assim como há empresários e há empresários. E a Câmara de Loulé? A Câmara de Loulé tem sido muito cuidadosa, a avaliar todas estas situações. À partida, portanto, condenar de uma maneira fácil, sem





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

conhecer até aos pormenores dos projetos, não me parece correto. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Não sei se ficaram questões por responder à senhora Deputada Sandra. Sintetize rapidamente a sua questão. Tem a palavra senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Peço desculpa, muito obrigado, Senhor Presidente. -----

Penso que poderá haver alguma confusão e está a fazer eco. As câmaras de videovigilância que estão a funcionar sim, são as da Marina, que nada têm a ver com o projeto Videovigilância da Câmara Municipal. Que fique claro, portanto, a Marina de Vilamoura é uma área concessionada e que tem um sistema próprio de videovigilância, do qual é permitido a empresas da especialidade com a certificação para o efeito, poderem visualizar essas imagens. Mas esse projeto nada tem a ver com o projeto da videovigilância de iniciativa municipal que muito recentemente, em 14 de março, se memória não me falha, o secretário de Estado da Proteção Civil a homologou. Digamos, o nosso projeto foi publicado em 21 de março e posso dizer que neste momento está em trânsito já na Câmara Municipal para fazer para lançar o concurso público, cerca de 900.000 € para o sistema de videovigilância da iniciativa municipal. É assim que será visualizado e que estará instalado o seu sistema de visualização na GNR em Vilamoura. Portanto, eu fiz essa explicação porque parecia, pensei eu, que pudesse haver essa confusão na pergunta que fez. Muito obrigado. --

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Falta responder à questão do PSD sobre o terreno de Almancil, da Creche. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Eu estive lá, foi há muitos anos. Não me lembro os detalhes, mas tenho a certeza que a Sra. Vereadora com o Pelouro da Educação, a Ana Isabel, que não está aqui hoje por motivos de doença, poderá dar uma resposta e dá-la quando ela aqui estiver. Portanto, eu lembro-me algumas coisas, mas não o suficiente para vos dar uma explicação coerente. Mas num próximo momento na Assembleia darei essa resposta, está bem? -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente. Falta só a questão do Memorial de Almancil, levantado pela senhora. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Memorial de Almancil, eu também não conheço os detalhes. É verdade, tinha isso também aqui para responder vou informar-me e depois também diremos alguma coisa. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Vou aproveitar para relembrar então que esta Sessão Ordinária terá continuação amanhã, pelas vinte e um horas. Mais logo não irá seguir convocatória. -----  
Os nossos agradecimentos a todos os que permitiram a difusão para as pessoas que estão em casa e que possam assistir. Um agradecimento muito especial ao Tiago Carrão e ao Fábio Ferreira, das Assembleias Online, que nos acompanharam à distância, para o apoio em caso de dificuldade. Assim, damos com concluída a nossa Assembleia de hoje. A todos e a todas. Muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia** deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA *João Cruz*

O 1.º SECRETÁRIO *Fernando Pereira Marques*

A 2.ª SECRETÁRIA *Natália*



27 / 04 / 2025



**PS**

Voto de pesar

Pela morte de Nuno Guerreiro.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Recebemos com profunda consternação e pesar a notícia da morte, inesperada e prematura, de Nuno Guerreiro, ocorrida no passado dia 17 de abril.

Nascido e criado nesta terra de Loulé, em 5 de setembro de 1975, Nuno Guerreiro foi um louletano de exceção a quem a vida e o talento levaram muito para além dos limites geográficos da sua cidade natal, mas com a qual manteve ao longo da vida pessoal e artística uma profunda ligação, um orgulhoso e mútuo sentido de pertença e de identidade.

Recordamos com profunda emoção a interpretação sublime do “Hino da Mãe Soberana” padroeira de Loulé e sabemos que marcou e continuará, musicalmente, a marcar gerações. Todas e todos seguramente trauteamos, pelo menos, “Os loucos de Lisboa”, “Solta-se o beijo”, “História do Zé passarinho”, “Fim do Mundo” ou mesmo, “O fado de cada um”, de Amália Rodrigues, por ele magistralmente interpretado. Além da Ala dos Namorados, Nuno Guerreiro participou em projetos artísticos como “Zeca Sempre” e desenvolveu projetos musicais a solo como “Carta de Amor”, “Tento Saber” e “Gangster Mascarado”.

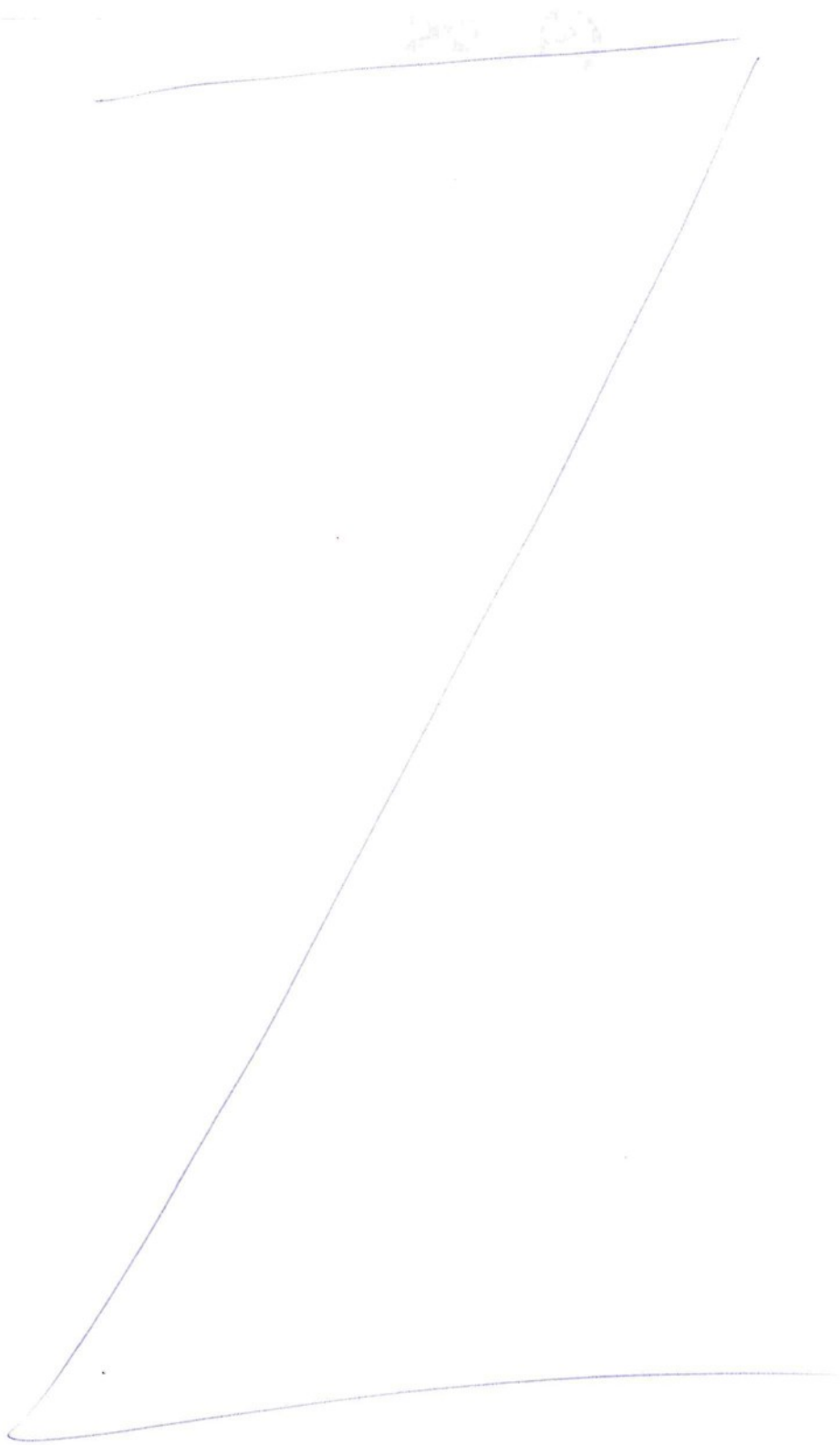
Também em Loulé prestou um notável serviço à cultura local, regressando sempre a “casa” e passando, há cerca de um ano e meio, a integrar a equipa de produção do Cine Teatro Louletano, espaço nobre onde em 30 e em 31 de março passados daria os seus últimos concertos, com lotação esgotada e nos quais prestou homenagem a Carlos Paredes com a banda “Mau Feitio” e com a participação da Banda Filarmónica da Sociedade Recreativa Artistas de Minerva. Ficou por concretizar a participação no emblemático festival MED e a prevista homenagem a Sara Tavares, em conjunto com a banda Filarmónica da Sociedade Filhos de Minerva.

Loulé reconhecia, já em 1997, o mérito deste seu ilustre filho, então com 25 anos, agraciado com a Medalha de Mérito Municipal-Grau Ouro. Hoje esta Assembleia Municipal presta-lhe a justa homenagem, na crença de que se calou a voz, mas de que fica o legado artístico e humano de um dos nossos, de um grande e grande louletano. Assim, à família, especialmente à Senhora sua mãe, Maria Regina e à sua irmã, Paula Campina, aos seus amigos, à Ala dos Namorados e a todos os que tiveram o privilégio de se cruzarem com o Nuno Guerreiro, esta Assembleia Municipal expressa as mais sentidas condolências.

Loulé 28 de abril de 2025

*[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_





27 / 04 / 2025



*[Handwritten signature]*

## Voto de Pesar

É com enorme tristeza, e profundo pesar, que o Grupo Municipal do Partido Socialista, lamenta o falecimento do Engenheiro João Cardona Gomes Cravinho, nascido em 19 de Setembro de 1936, em Angola, a sua Infância, foi passada na Freguesia de Alte, iniciando deste modo a sua ligação ao Concelho de Loulé, Licenciado em Engenharia Civil no IST, Ministro da Indústria e Tecnologia, no IV Governo Provisório, Deputado à Assembleia da República, e ao Parlamento Europeu, e Ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, no XIII Governo Constitucional, figura histórica do PS.

Empenhado na luta por um Portugal democrático, e comprometido com os ideais do Desenvolvimento Sustentável, João Cravinho, foi um acérrimo defensor da Regionalização, e da criação da Região Administrativa do Algarve, presidiu à Comissão Independente para a DESCENTRALIZAÇÃO, foi ainda uma das vozes mais firmes e consistentes contra a corrupção.

Figura histórica do Partido Socialista, e uma referência ética e política para várias gerações, HOMEM de convicções firmes, com um percurso notável, ao serviço da Democracia, destacou-se pela sua visão exigente da política como espaço de serviço público, e por um olhar visionário sobre a transformação da Indústria portuguesa e sobre a mobilidade no território, destacando, como exemplo no território do Concelho de Loulé, o Plano de Reabilitação Urbano, de Alte, e as Obras de Reabilitação e Remodelação da EN 2 (P.N.R.C. das Estradas Património).

Em 2011 foi agraciado pelo Município de Loulé com a Medalha de Mérito - Grau Ouro.

A Assembleia Municipal de Loulé, vem enaltecer o seu contributo para o desenvolvimento do Concelho de Loulé, expressando pelo seu falecimento, as mais sentidas condolências à Família e Amigos.

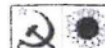
Loulé 28 de Abril de 2025

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



CDU – Culgação Democrática Unitária PCP-PEV



MOÇÃO DE ATUALIDADE - 1º DE MAIO

**Considerando que:**

O 1º de Maio é o Dia Internacional do Trabalhador e representa para milhões de trabalhadores um dia de luta, de afirmação dos seus legítimos interesses e aspirações, de exigência do cumprimento dos seus direitos e reivindicações;

A situação hoje, para milhares de trabalhadores em Portugal, pauta-se por altos índices de pobreza, resultado do aumento do custo de vida, da perda de poder de compra e, sobretudo, da política de baixos salários praticada no país;

Neste 1º de Maio de 2025, em que se comemoram 51 anos da revolução libertadora do 25 de Abril, os trabalhadores, nas suas justas lutas por uma vida melhor, reafirmam a rejeição a uma política contrária aos seus desígnios, de justiça social e de respeito pelos seus legítimos direitos. Reafirmam a continuação da luta para o a melhoria das suas condições de vida e do povo, para o indispensável aumento geral e significativo dos salários, acompanhado da melhoria das condições de trabalho, nomeadamente no que diz respeito a horários laborais e o fim da precariedade;

A luta dos trabalhadores passa, também, pelo combate à exploração a que são sujeitos e à consagração da contratação coletiva, como instrumento de estabilidade, segurança e garantia laboral;

Diariamente, em Portugal e no resto do mundo, os trabalhadores lutam pela valorização do trabalho, pela justa distribuição da riqueza por eles gerada e pelo necessário investimento nos serviços públicos, pelo acesso à habitação, pela paz e contra a guerra.

**A Assembleia Municipal de Loulé, reunida a 28 de Abril de 2025 delibera:**

- a. Saudar a luta dos trabalhadores em Portugal pela melhoria das suas condições de trabalho e de vida de valorização e desenvolvimento do País
- b. Saudar a jornada de luta do 1º de Maio, como momento alto da luta de todos os trabalhadores.